

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
 Ano XXXVIII
 N. 11.302

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 9.
 Tempo — Bom.
 Temperatura — Estável.
 Ventos — Variáveis, frescos.
 Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 26,6. Mínima 21,0.

Edição de hoje — 12 pags

Florianópolis, Domingo, 9 de Dezembro de 1951

50 CENTAVOS

Dia da Justiça

Solene Sessão no Tribunal de Justiça

Conforme estava anunciado, o Egrégio Tribunal de Justiça de Santa Catarina, realizou às 14 horas de ontem, no Palácio da Justiça, a solene sessão com que a Associação dos Magistrados do Brasil em 1951, comemora, nesta Capital, o Dia da Justiça.

A brilhante solenidade foi presidida pelo ministro Edgar Costa, membro do Supremo Tribunal Federal e presidente da Associação dos Magistrados, a ela comparecendo os srs. Governador Irineu Bornhausen, Dep. Protógenes Viêira, Presidente da Assembléia Legislativa, Almirante Carlos da Silveira Carneiro, Ministros Afrânio Costa e Vasco Henrique d'Ávila, do Tribunal Federal de Recursos, desembargadores Sabóia Lima e Frederico Sussekind, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dr. Mário Acioli, Procurador da Justiça, dr. Cordeiro de Melo, Secretário do Supremo Tribunal Federal, Desembargadores Urbano M. Salles, Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, membros do Poder Judiciário de Santa Catarina, Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro e Afonso von Trompowski, Des. Guilherme Abry, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Conego Frederico Hobbold, representando o sr. Arcebispo Metropolitano, General Aquiles Gallotti, Dr. J. J. de Souza Cabral, Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, Juizes, Promotores, Advogados, funcionários da Justiça, outras pessoas gradas e jornalistas.

Aberta a sessão, o sr. Desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa, em nome da Magistratura Catarinense, proferiu lapidada oração, congratulando-se com os membros do Poder Judiciário do Brasil pelo transcurso da grata e magna efemeridade. A seguir, falou o dr. Fernando Ferreira de Melo, Procurador Geral do Estado, pelo Ministério Público, e, terminando a solenidade, o dr. Pedro de Moura Ferro, pela Ordem dos Advogados.

Abriu a magna sessão, o sr. Ministro Edgar Costa proferiu brilhante oração, que, como as demais, serão divulgadas em próximas edições. Fim da sessão foi lavrada ata e assinada por todos presentes.

Almoço ao Ministro Edgar Costa e Comitiva
 Realizou-se, ao meio dia de ontem, no Lira Tennis Clube, o almoço com que o sr. dr. João José de Souza Cabral, Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, homenageou o sr. Ministro Edgar Costa, Afrânio Costa e demais membros da brilhante comitiva ora nesta Capital.

A esse ágape compareceram personalidades do mundo oficial, falando o titular da pasta da Justiça e, em notável peça oratória, o sr. Ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos, cuja publicação faremos oportunamente.

Almoço de confraternização
 Hoje, às 12 horas, no Clu-

be Doze de Agosto, à rua João Pinto, realizar-se-á o almoço de confraternização, de que já demos notícia em nossa edição de ante-ontem.

Em nome dos magistrados catarinenses falará o sr. dr. IV. Guilhon Pereira de Melo, Juiz de Direito da Comarca de Lajes.

Hoje, em Tijucas
 Conforme já veiculamos,

será solenemente inaugurado, às 16 horas, na cidade de Tijucas, o busto do sr. Ministro Luiz Gallotti, que exerceu a Interventoria Federal ao tempo do Governo José Linhares.

A esse ato comparecerão os Ministros, Desembargadores e Juizes ora nesta Capital.

A REVISTA "A REPUBLICA", EM SEU NÚMERO DESTE MES, INSERE O SEGUINTE, SOB OS TÍTULOS ABAIXO:

O Legislativo tem em Nerêu Ramos um defensor energico e desperto Recordando a vida pública do grande líder nacional

"AS CRITICAS, feitas há dias, ao Congresso, pelo Sr. Dinarte Dornelles, atribuindo ao Legislativo a prática de sabotagem contra o Governo, negando a este as leis necessárias ao desenvolvimento do país e a defesa do povo, tiveram respostas enérgicas e formal por parte do Sr. Nerêu Ramos. Afirmando o eminente Presidente da Câmara que os projetos enviados ao Congresso pelo Governo tiveram naquela Casa o andamento mais rápido possível. E das palavras foi aos fatos, enumerando-os um a um, diante da Casa e sob os aplausos mais justificados dos seus pares e das galerias.

Não houve, nessa atitude singularmente dêle, delírios messiânicos ou tendências místicas. Houve, apenas, sensibilidade do grande democrata. Nerêu Ramos não se afasta das normas. E em defesa do Legislativo está sempre indormido. Por isso, o gesto altivo foi comentado e elogiado, sem reservas, por toda imprensa. De fato, ninguém melhor do que Nerêu Ramos tem corrido para o prestígio das nossas instituições dentro e fóra do Brasil. Ninguém tem interpretado, com maior sentimento, os imperativos da terra e os anseios da gente como esse discreto catarinense. Ele agora salvou, mais uma vez, o Legislativo, como o fez, no passado com o próprio PSD, partido a que pertence. Para que se conheça quem é Nerêu Ramos, vamos transcrever aqui o que sobre ele publicamos em nossa edição de abril de 1947:

PORQUE RESISTIU O P. S. D. A DECOMPOSIÇÃO PREVISTA

ESTA REVISTA, eminentemente política pelos assuntos que lhe ocupam as paginas e a atenção, nunca teve colorido partidário. Mantem-se deliberadamente alheia ao tumulto das paixões para não se afastar dos pensamentos do povo. Mais

de uma vez temos combatido e aplaudido atitudes dos gremios que se chocam nos intervalos de conchavos que preparam ou de braganhas que negociam. Ha em cada quadrante da politica nacional — e não hesitamos em proclama-lo — homens que pelo seu valor e elevação de vistas sempre mereceram o nosso respeito, na critica que se lhes faça ou no a-

plauso que se lhes deve. Digam-no Getulio Vargas ou Flores da Cunha, Cirilo Junior ou Café Filho, Alberto Pasqualini ou Souza Costa, Agamenon Magalhães ou, principalmente, Nerêu Ramos. São valores brasileiros que não podemos ver dentro da moldura estreita e nem sempre propria dos grupos que servem.

(Continúa na 10ª pág.)

Homenagem expontânea ao dr. Aderbal R. da Silva



Lajes, 8 (O ESTADO) — Chegou, ontem, à tarde, a esta cidade, o dr. Aderbal Ramos da Silva, ilustre ex-Governador do Estado que teve significativa e carinhosa recepção por parte da classe dos motoristas locais que o foram receber, festivamente, à entrada da cidade.

Saudando o ilustre visi-

Presente de Natal o salário mínimo

RIO, 8 (V.A.) — O ministro Segadas Viana informou hoje à reportagem, que o decreto que fixa novos níveis do salário mínimo em todo o país será assinado pelo presidente da República, antes do Natal.

RECEBIDO A ENTRADA DA CIDADE, FOI O ILUSTRE CATARINENSE LEVADO ATÉ A RESIDENCIA DO SR. VIDAL RAMOS JÚNIOR, POR VERDADEIRA MASSA POPULAR

tante, falou o motorista Arnoldo Albino Martins, organizando-se, após, grande passeata de automóveis que percorreu as principais ruas da cidade, até a residencia do sr. Vidal Ramos Júnior, onde se hospedou.

Essa expressiva, expontânea e carinhosa homenagem movimentou toda a cidade, constituindo inédito acontecimento que emocionou o querido homem público catarinense.

(a) Correspondente.

O sr. Vargas visitado pelos líderes sindicais do Rio e de São Paulo

EM RESPOSTA AO ORADOR DOS MANIFESTANTES, O PRESIDENTE DA REPUBLICA AFIRMOU: O GOVERNO ESTÁ AINDA DESARMADO PARA PÔR COBRO À GANANCIA DOS ESPECULADORES E DOS INIMIGOS DA BOLSA DO POVO

RIO, 8 (V.A.) — Números líderes sindicais do Rio e de S. Paulo, representando cerca de quatrocentos mil trabalhadores, foram recebidos, ontem, pelo presidente da República, para dizerem de viva voz, como já o fizeram outros companheiros, de suas necessidades e de suas reivindicações. Em nome do movimento sindical, falou o sr. José Soares, presidente do Sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro.

Em resposta, o presidente Vargas pronunciou algumas palavras, das quais destacamos as seguintes:

"Se aceitei voltar ao go-

verno foi atendendo exatamente aos apêlos dos trabalhadores, e devo dizer que, apesar de tudo, ainda não perdi e nem perderei o ânimo de lutar por dias melhores, em que haja mais segurança e mais conforto para todos.

Tenho tido, realmente, — prossegue o sr. Getulio Vargas — uma luta tremenda, às vezes desajudado contra fatores adversos, mas não esmorecerei. O governo está ainda realmente desarmado para pôr cobro à ganancia dos especuladores e dos inimigos da bolsa do povo. As leis solicitadas ao Congresso com esse objeti-

vo ainda não foram aprovadas. Mas espero que elas o

(Continúa na 10ª pág.)

O riso da cidade ...



— Mamã! Aconteceu um milagre!
 — Qual foi meu filho!
 — Eu ouvi um homem dizer que o preço da batata tinha diminuído!

O Jorn. José Leal anistiado

RIO, 8 (V.A.) — O Senado Federal, em sua reunião de ontem, aprovou o projeto de decreto legislativo, já aprovado pela Câmara, que concede anistia aos condenados por crime de

injúria ao poder publico. A importante proposição, que foi logo promulgada pelo presidente em exercício da Câmara Alta, sr. Etelvino

Lins, beneficiará o jornalista José Leal, da revista "O Cruzeiro", que se encontra cumprindo pena de seis meses de prisão em virtude do processo que lhe moveu o hoje deputado João Roma, que era então chefe de poli-

(Continúa na 8ª página)

CRETONE
 INDÚSTRIA BRASILEIRA
 MARCA REGISTRADA
 6/4 7/4 8/4 9/4 10/4
 140 160 180 200 220 Cm
 É um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA e MESA é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE



Na orela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

(Notas de um Diário)

O. d'E.

AQUELE PINTOR...

O carro funebre regressava do Cemitério: vinha célere, vertiginoso, como numa pista de corridas!

Alguem, no ônibus, falou em Eduardo Dias.

Morreu também o Eduardo Dias...

— Quem era?

— Aquele pintor...

E foi o unico comentário a cerca de um homem que soube honrar a sua pobreza e que viveu levemente, numa humilde moldura, uma grande vida sem ódios, sem interesses, sem esperanças e, por isso, sem invejas!

Os homens da minha geração acostumaram-se a vê-lo como sempre fóra: um tipo de velho romance, lento, taciturno, alheio á vida que em torno dele latejava como um pávao, voltado para o seu sonho de panoramas singelos e que constituia, por certo, a sua única alegria interior!

xxx

— Quem era?

— Aquele pintor...

E nada mais!

Mas Eduardo Dias, si tivesse podido ouvir o comentário do traído, de banco de ônibus, sentiria feliz: AQUELE PINTOR...

xxx

Que foi ele, enfim, em toda a sua longa e bela vida senão um pintor?

Pintor de letreiros e cartazes, á tanto por letra para retardar a morte; pintor de velhos aspectos urbanos, guardados em fotografias em telas — para controlar a realidade; pintor de rostos humanos, quasi infantis, como os dos léguas de terra — para satisfazer a pre-

destinação que o esmagou como a pedra da montanha!

Dêle existem por aí, em páli-das molduras douradas, retratos a craion, algumas reproduções que a poeira encheu de sombras, nas demolidas paredes do Beck...

Viveu entre as suas latas de tinta e os seus cavalêtes, sem palhetas de boa madeira e pincéis estrangeiros, naquella policromia viva e palpante que êle criara no mundo humilde do seu atelier e onde estudos sem retóquas, taboletas de anúncios e paisagens da ilha se misturavam ás pequenas estatuas de santos, que êle restaurava com atunção de um artista beneditino.

Teva amigos, aqueles amigos que o admiravam, que passavam os dias em suas salas de trabalho e de estudo por certo, que acompanhavam o seu trabalho.

Erão todos, porém, homens sem ambição, sem ambição de fama e de honra, sem ambição de que o ambiente onde um artista trabalhava, mais pobre do que a sua, lá queimando, para não morrer a um canto, como um bicho qualquer, uma riqueza que ninguém compreendeu nem soube aguilatar!

Mais de uma vez Eduardo Dias levou-me ao seu atelier: um comprido porão nos baixos de um velho sobrado, á praça 15 de novembro, nesta amodórrada cidade á beira do mar...

Ele gostava da minha lealdade e sabia que eu o admirava como quem admira á beleza agrêste de um velho róbile ou á tenra na-

turalidade de uma rosa vermelha.

Sabia também que eu me revoltava com o seu abandono e o considerava maior, muito maior do que muitos artistas de pedigrêe, que têm teorias sobre o colorido e pintam consultando receitas, como quem faz pudins ou massas doces.

Falávamos sobre arte; quasi sempre êle me escutava. E no seu olhar havia uma doçura como jamais conheci em olhar algum!

Um dia Eduardo veio á minha casa: queria ver os meus quadros, aquilo que eu chamo, nos meus esplêndidos momentos de exagêro, a "minha galeria".

Mas, sómente duas telas o atraíram, o retiveram longos instantes: a poderosa cabeça de Gaspar Neiva, que lembra Bernardino na força e no colorido; — uma cabeça de mendigo em que dois olhos pisceos e amarelados á testa nua, mais do que coçado casaco de gola virada,

ra disfarçar a falta da cabeça exprimem toda a dolorosa expressão da miséria — e o velho de dormitando, de Roberto Trompowski — um artista que como êle, que pintou por pura intuição e cuja obra ainda não encontrou, na terra do seu berço, á ressonância que merece.

Só esses dois quadros fizeram falar ao artista o seu unico comentário nesta visita:

— Verdadeiros! Sim, verdadeiros: aquele mendigo que não olha para o mundo porque o mundo o repelle; e aquele capuchinho que adormeceu á doçura da meditação, na paz de um santuário, longe dos rumores da terra, com os dedos esquecidos entre as páginas do seu breviário!

E caminhava, ora para um, ora para outro quadro, passando e repassando, de leve e lentamente, á mão magra sobre aquella barba grizalha, inculta e pontuda, que lhe dava a doce aparência de um pintor boêmio, fugido das histórias românticas do Quartier Latin ou da moldura dos versos de Musset.

Eduardo, como o mendigo triste e o frade místico, fóra também exilado pelo destino para que sofresse, com as palpitações da sua vocação disfeita em poeira, á tortura de não conseguir realizar uma aspiração colorida e de glória!

Depois, tomamos café. Ele fez referências ao meu avô, de quem fizera o retrato a craion: — um esplêndido craion cheio de volume e naturalidade como o reflexo num espelho!

Contou-me como conseguira se aproximar do querido velho para lhe conhecer "o jogo dos olhos" e as "linhas da expressão".

E como sempre — recordou o

filho morto: seu orgulho e sua ingênua esperança!

— Pintava com muita alma... E tinha um grande sentimento pela paisagem.

Antes de sair mostrei-lhe a pasta em que guardo, entre reproduções em óleo gravura, alguns estudos de Portinari, Ceschiati, Ahmés e outros modernistas, que pintam como os primitivos...

Eduardo apenas sorriu, sem interesse, como quem olha uns riscos de carvão sobre uma calçada.

Toda a sua atenção se desviava, novamente, para a cabeça, de Gaspar Neiva e o frade, de Trompowski.

Voltou a olhar as duas telas com um enternecimento crepuscular, cofiando, lento e triste, á barba agrêste, como á dos velhos pintores flamengos.

xxx

Os meses se passaram, monótonos e enxarcados, como quasi todos os meses em Florianópolis.

Uma tarde, num ônibus qualquer, ouvi o comentário distraído:

— Morreu também o Eduardo Dias...

— Quem era?

— Aquele pintor...

E eu que não o sabia doente, morri!

xxx

"Aquele pintor..."

Sim, aquele artista obscuro e triste que, tendo nascido com á predestinação para os triunfos da arte e os catasões da fama — viveu uma vida apagada, dura e muda, sem uma queixa dos homens e sem nunca haver perdido á fé em Deus, conformado com a sua pobreza e á sua penumbra, como um velho santo para quem o mundo e os seus hinos não passam de um pouco de névoa — que um vento áspero revolve e dispersa!

Pobre Eduardo Dias!

Pôstes um destino indefinido, sem cenários e uma glória que passou tão de leve — que ninguém se apercebeu da sua presença...

O BERÇO

Coelho Neto os olhos no velho negro que

Entre violetas e rosas, pequenino e risinho, as mãosinhas cruzadas sobre o peito, Dedê, de cinco anos, dorme para todo sempre.

Veste-lhe o corpinho rechonchudo á mesma cambraia com que foi á pia, á cabecinha loura á mesma touca branca. Parece que esperam que acorde para levá-lo novamente á igreja.

Baby, de tres anos, guarda o pequenino irmão. Sabe que dorme porque lho disseram.

Para não despertá-lo olisa cautelosa, apertando nos braços Colombina.

O sol faz um ardoeiro risinho de ouro para o rosto risinho de Dedê. Os cirios empalidecem e as flores vão murchando junto ao corpinho frio do defunto.

Batem palmas á porta. Baby estremece. Aperta mais Colombina e lança um olhar ao irmão, receiosa de que haja despertado. Mas Dedê não desperta: dorme, as mãosinhas cruzadas sobre o peito, como resando. Batem palmas de novo.

Baby, cautelosa, em pontas de pés, vae á porta e, coitadinha! não consegue abafar um grito dando com

traz debaixo do braço, como um estojo, o pequenino esquisito côr de rosa e branco, cercado de franjas de ouro. Baby não consegue sufocar um grito: bate palmas, contente, deixa cair Colombina e entra á correr, anunciando:

— Está aí o berço novo de Dedê! Está aí o berço novo de Dedê.

E, com voz de choro, agarrando-se ás saias da avó tremula, que vai compondo ramos para a pequenina, implora:

— Mandas fazer um berço igual para mim, vovó?

Mandas fazer, vovózinha? para convence-la, beija-lhe, repetidas vezes, a mão magra e a velha, soluçando, beija-lhe os cabelos touros.

—

Ha dias, indo, de visita, á casa, encontrei-a silenciosa. Fóra, no rosal, já não cantavam passaros, dentro, no interior, não se balançavam berços. Senti que ali faltava alguma coisa... não havia barulho. Á mãe, viuva, de vez em quando, levantando a cabeça, punha os olhos no céu e baixava-os molhados. A velha não falava. Senti que ali faltava alguma coisa... Voltando os olhos, por acaso, descobri Colombina sobre uma peanha. Pobre Colombina! Lembrei-me, então, de Baby e perguntei por ela.

A velhinha poz-se á tremer. A mãe baixou os olhos, soluçando.

Teria á complacente avó-satisfeito o desejo da criança? Teria a velha dado á Baby um berço cor de rosa e branco igual ao de Dedê? E não foi outra cousa...

Essas avós fazem tantas vontades aos netinhos!...

DOR DE RECORDAR

Olegario Mariano

Bem me lembro que um dia, á bôca ao teu ouvido, Tremula á voz entrecortada de emoção, Eu te disse com mêdo o que tinha escondido, Meu tesouro de dôr, dentro do coração.

Enquanto, fraze a fraze, escutavas o ruído Das frases, com o cair das fôlhas pelo chão, Tinhas o olhar no meu mergulhado, embebido, E a mão gelada á tiritar na minha mão.

Passa-se o tempo e com ele á esperança depois... Hoje o passado que veneras e eu venero, É uma vaga lembrança, um rasto de nós dois...

E em mim que tive á aspiração de ser feliz, Como premio, ficou-me o muito que te quero, Que é á saudade melhor do muito que te quíz.

A LAMPADA ENCANTADA DO QUARTO DA BAILARINA

Paulo Torres

Que lampada amarela!...

Uma flôr de ouro guardada Entre um tétó de estufa sossegada, E o vidro fôscó da janela...

Á tarde, o quarto é um baele de ouro, Sob um tétó de estufa sossegada, Quando ela — original — como um bezouro, Cheia de tédio, fatigada, Vae devagar, fecha á janela, E abre á pluma da lampada amarela...

UM POUCO DA MINHA VIDA

IV

Cesario Braz

Sem partido, meu avô, de resto, temia que o Desterro viesse á ficar sob um regime de insegurança e cáos, dominada por officiaes exaltados e faciôsos, que já não queriam obedecer ao Chefe do Distrito Militar.

Aquele ano de 1893 começara inquieto e no vacuo: á vizinhança com o Rio Grande do Sul; á identidade de aspiração e de ideais entre catarinenses e gaúchos; o mesmo amor á liberdade e repudio ás tiranias e até ás ligações de familia — contribuiam para que, pelo calor duma grande simpatia, se fundissem num mesmo pensamento os dois Estados e os dois povos.

Esses nobres e altos sentimentos que não desviavam, todavia, Santa Catarina dos seus deveres federativos — iam irritando o florianismo dalguns fanaticos da guarnição federal, que os lambizas — apelido grupos "lauristas" do "Esteves Junior" — sabiam aproveitar com satisfação e manhas.

Sem que ninguém atinasse os motivos, os tiros atrozavam nas ruas, e as corrérias, e os tumultos que os soldados do distrito promo-

via, riscavam tôrvos e inquietantes pressagios no curso daqueles dias.

Os jornaes divulgavam os exitos de Gumercindo, e as violencias, as provocações e as ameaças dos officiaes e civis florianistas...

Tomando á minha sôpa eu ia ouvindo aquelas preocupações e aqueles receios de meu avô: — Vamos marchando para graves successos! — dizia ele.

E referia-se ao "praça" da policia que havia atirado sobre um alferes federalista, no terreiro da propria casa desse official: uma das balas chegara á penetrar por uma janela do Colegio de Rudolf Klein.

E o inquerito apurara que esse policia — um pobre matuto da Trindade — agira á mandado de um sargento florianista — alagoano e ex-soldado do 25 de Infantaria.

Preso o inferior — o comando do Distrito exigio á sua liberdade, que foi recusada com logica e cortezia.

Mas, dias depois, o sargento conseguiu fugir, apesar das combains que o guardavam...

Na fortaleza de Sant'Ana,

não fazia um mês, um cabo de artilharia, que dera um viva á Gumercindo, numa taberna, fóra posto num quadrado e, enquanto os clarins berravam e rufavam os tambôres, apanhou trezentas chibatadas: o pobre homem ficou sobre as lages, sangrando como um trapo de carne.

Levado ao Hospital, numa padiôla, com á salmôra nas feridas — faleceu no caminho!

— Que Deus tenha pena de nós! — rogava minha avó, benzendo-se lentamente.

O pior acontecera na véspera! — falava meu pae, que ouvira o "fato" na casa importadora de Jeremias do Valle, á rua do Comercio. O comando do Distrito fizera dispersar á sabre, sem uma justificação decente, um grupo de populares que acompanhava á banda de musica da policia, de volta de S. José, e agitava os seus chapéus aos vivas á Republica e ao povo.

Á façanha poderia se ter ensanguentado si não fóra o prudente conselho das autoridades e á presença de alguns cidadãos precavidos e astutos...

— E assim se estava tornando á vida em Desterro: um recanto d'África, sem leis, sem Deus e sem ga-

rantias humanas. — concluia meu avô.

Estes fatos, de resto, não me davam inquietações e só depois de muito tempo, já no exilio, em São Paulo, á travéz de conversas ao serão ou das notas escritas por meu avô, pudeham ser por mim avivados e reconstituídos nos seus detalhes e na sua intimidade, com o poderoso material que existia na minha memoria.

Temia apenas, naqueles bons tempos, que o collegio deixasse de funcionar; como poderia eu saber de Roselinde, vê-la e passar uns instantes de delicia junto dela, fazendo decalcomaniás ou ouvindo-a contar as historias do seu gatinho, que viera da Alemanha e se chamava Klug? (Ladino).

Por isso, ao travessar o portão do collegio, ao sentir o arôma das roseiras que subiam na varanda, o coração se aligeirava na pressa de encontrar o vestidinho branco e os olhos verdes por quem ele tão alegremente batia e suspirava.

Todo aquele mundo tôrvo e feio que ameaçava desabar sobre todos nós, como os pampeiros do verão — esfumava-se e desaparecia entre as folhagens da chacara, como um rolo de pó muito leve e muito fino.

O professor Rudolf Klein havia começado á lição: da sua alta secretaria envernizada ele nos ia explicando, com S. S. macios e RR dobrados, porque o fogo aquecia e amaduravam os figos; que era o pão que nós comiamos e á agua que regava as leiras geratrizes.

Ao lado, em duas carteiras separadas, Helen e Roselinde, ambas de branco e com laçarotes de fitas nos cabelos côr de oiro lavado — escutavam muito atentas, imóveis, como duas bonecas nas suas caixas de papelão.

Na chacara em torno as arvores ramalhavam com indolencia; e ouvia-se longe, para alem dos pastos, onde ficava á ferraria, o retinir espaçado e metalico duma bigorna.

Era uma clara e fria manhã de julho, com um nordeste manso e uns tons de porcelana no céu límpido e luzidio.

Os nossos olhos, os nossos ouvidos, á nossa vida se fixavam no velho mestre, naquelas explicações que prendiam o nosso interesse, como uma historia de piratas: á chispa que fugio, á alegre e efemera, de duas pedras, sob os olhos aterrados do homem primitivo: os grãos dourados que as mós vão triturando; o sol que

torna as laranjas amarelas e saborosas; as aguas que descem das nuvens ou brotam da terra, e fazem mover as rodas dos moinhos e vão, depois, molhar as hortas e grelar as sementieras.

De repente, espalhando o panico, um tiro atroou, e alguma cousa bateu na parede do fundo, um pouco abaixo do retrato de Deodoro, entre dois mapas com figuras e bichos nos cantos.

Ficamos com o coração suspenso: e logo, em seguida, outro tiro que tomou, por certo, rumo diverso.

O professor Klein, cerrando as grossas janelas, mandou que nos deitássemos no banco das carteiras. Assim estivemos algum tempo, sem saber á razão daqueles tiros, naquella manhã tão serena e lustrosa!

xxx

Em casa, á hora do jantar, com algum amigo ou com o meu pae, meu avô voltava ao assunto dos tempos, ao escuro acontecimentos que se iam desenvolvendo e que, na verdade, enchiam de temores e de tumultos á cidade — dividida em compartimentos hostis, entre guelfos intolerantes e gibelinos façanhudos...

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:
PROFA. CECY N. CAMI-
SÃO

Passa, hoje, o aniversá-
rio natalício da Professora
Cecy Natividade Camisão,
do corpo docente do Grupo
Escolar "Silveira de Souza"
e filha do saudoso conterrâ-
neo Oscar Camisão.

As muitas homenagens
que lhe serão prestadas, nos
associamos com prazer.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:

— Rui Celso Rosa.

— Waldemar Pacheco,

funcionário do INCO.

— José de Sena Pereira.

SENHORAS:

— Nicolau da Silva Vello-

so, digna esposa do sr. Aga-

pito Velloso, funcionário do

Serviço do Patrimônio da

União.

— Viuva Maria José de

Carvalho Moritz.

SENHORITAS:

— Zulmira-Margarida

Schaefer, filha do sr. Eval-

do Schaefer, funcionário

da Consultoria Jurídica do

Estado.

— Romala e Maria Mada-

lena Martins, gêmeas, do

casal João Martins e Rosa-

lina B. Martins.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHORES:

— Luiz Xavier de Almei-

da, rádio-telegrafista da

Capitania dos Portos.

— José Celestino Vieira.

— Andréas Hüble.

SENHORITAS:

— Emília Pessôas Xavier.

— Arlete Ramiro.

MENINAS:

— Verena Diem, filhinha

do sr. Rudolfo Diem.

— Eli Cardoso, filhinha

do sr. Walter Cardoso.

— Brasileira Rosa.

VISITAS:

JORNALISTA JOÃO FLÁ-

VIO MORAIS

Honrou-nos ontem, com

sua amável visita, o nosso

colega-de-imprensa, Jorna-

lista João Flávio Moraes,

diretor do *Jornal de Joinvil-*

le, órgão dos "Diários As-

sociados", que se edita em

Joinville, neste Estado.

O ESTADO, agradecendo-

lhe a distinção com que o

honrou, deseja-lhe feliz es-

tada nesta Capital.

SR. HUBERTO MORITZ

Esteve, ontem, em visita

a esta redação, o sr. Huber-

to Moritz, gerente das Casas

Pernambucanas, nesta pra-

ça, à cuja distinção lhe sô-

mos gratos.

VIAJANTES

A passeio, viajou, via aé-

rea, a Buenos Aires, acom-

panhado de sua exma. espo-

sa, o sr. Aldo Rocha, co-pro-

prietário da Empresa Auto

Viação Florianópolis Ltda.

Leia "O ESTADO"

Reconhecimento

de cursos

RIO, 8 (V.A.) — O pre-

sidente da República assi-

gnou decreto de reconheci-

mento ao Curso de Bachare-

lato da Faculdade de Direi-

to da Pontifícia Universida-

de Católica do Rio Grande

do Sul, e aos cursos de Far-

maciologia e Odontologia da Fa-

culdade de Farmácia e

Odontologia de Santa Cata-

rina.

Na Câmara Municipal

Aprovado o Abono de Natal para o Funcionalismo

A Câmara realizou, sexta-feira, mais uma das suas sessões presidida pelo sr. Álvaro M. da Silveira. Do expediente constou: ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando relação de documento sobre a capacidade técnica dos engenheiros a serem encarregados do plano diretor da cidade; ofício do sr. Prefeito Municipal, acompanhando projeto de lei sobre anulação de verbas e suplementação de dotações. Com a palavra o sr. vereador Mário Couto teve considerações em torno da Semana do Marinheiro e requereu seja transmitido telegrama congratulatório ao Comando do Quinto Distrito Naval, sendo aprovado. O sr. vereador Antônio Pascoal Apostolo requereu seja o discurso do sr. vereador Mário Couto, remetido na íntegra, ao sr. Comandante do Quinto Distrito Naval, sendo aprovado. A sra. vereadora Eulina Marcelino comunicou à Casa ter recebido, tarde demais, a comunicação de já estar de regresso o sr. vereador Flávio Ferrari e, desta forma, ter comparecido à sessão, quando já lhe competia ocupar a cadeira. Ao ensejo relatou outro fato, já sucedido há tempos, quando um sr. suplente a vereador se viu na contingência de não aceitar a convocação por esta ter sido feita à última hora. Acrescentou que, não é uma reclamação, mas apenas, uma sugestão para serem tomadas providências e se dispensar a ele o mesmo tratamento de sinceridade dispensado a outros srs. vereadores. O sr. vereador Flávio Ferrari, a quem a sra. vereadora Eulina Marcelino pediu desculpas não cabem, visto sentir-se honrado em ver em seu lugar a distinta educacionista e ainda porque, embora de regresso, tinha muitos afazeres, e desta forma foi até um incidente feliz o não poder participar de sessão da véspera. O sr. Presidente também discorreu sobre o assunto, esclarecendo que só muito tarde teve conhecimento de que o sr. vereador Flávio Ferrari iria reassumir o cargo, na sessão de ontem. Houve apenas desencontro na comunicação a ser dada à nobre vereadora. Não havendo outros oradores, passou-se à ordem-do-dia, sendo, posto em terceira discussão e aprovado, o projeto do abono ao funcionário público municipal. O sr. vereador Flávio Ferrari, encaminhando à votação, comunicou que não tendo estado presente às duas primeiras discus-

sões, não pode contribuir com seu voto para aprovação do abono e declara que se presente fosse, teria aprovado o abono, porém, teria proposto que a despesa corresse por conta do saldo do exercício anterior. Em seguida foi posto em discussão o parecer da Comissão Especial contra o veto do sr. Prefeito Municipal ao projeto de lei número 126. Com a palavra o sr. vereador Gercino Silva, defendeu as razões do veto e concluiu pela sua aprovação, sendo diversas vezes apertado. Submetido à votação secreta, o sr. Presidente convidou os srs. vereadores, Gercino Silva, Vitório Cecheto e Edio Fedrigo para examinarem a urna, sendo considerada em ordem. Depois de terem votado os Membros da Mesa, votaram os demais srs. vereadores pela ordem alfabética. Feita a apuração, com assistência dos srs. vereadores, Osni Lisboa e Vitor Fontes, verificou-se o seguinte resultado. Rejeitando o veto, dez votos. A favor do veto cinco votos. Foi, assim, rejeitado o veto e mantido o projeto de lei número 126. O sr. Presidente, depois de comunicar que a presente sessão é a última da quarta reunião ordinária acentuou haver na Casa, diversos projetos de lei de suma importância, que precisavam ser votados ainda neste exercício. Por isto convocava uma sessão extraordinária. O sr. vereador Gercino Silva disse reconhecer a necessidade da convocação extraordinária, mas apelava para que se desse andamento urgente à toda matéria existente na Casa, para evitar despesas inúteis. A prorrogação foi aprovada por unanimidade. O sr. vereador Edio Fedrigo requer substituição nas Comissões ao sr. vereador Antônio de Pádua Pereira, sendo pela presidência, designado a sra. vereadora Eulina Marcelino. A seguir é encerrada a sessão e marcada outra para o dia seguinte tendo como ordem do dia a redação final do projeto de lei sobre o abono.

Concurso de guarda sanitário

De acordo com edital que fez publicar no Diário Oficial do Estado, o Departamento de Saúde Pública abriu inscrição ao Curso de Guarda-Sanitário, cuja duração é de 6 meses, ficando os candidatos sujeitos à prova de seleção, constando de aritmética e português.

A parêde dos aeronautas

Com a greve, iniciada à meia noite de ontem, dos aeronautas e aeroviários, os aviões da carreira das diversas linhas Rio-Pôrto Alegre, não levantaram vôo, ontem, para as viagens regulares.

Ontem, apenas o aparelho da PANAIR, realizou o seu vôo de Pôrto Alegre para o Rio.

Esse movimento, que paraliza o serviço aéreo do Brasil, criará, como é óbvio, sérias dificuldades comerciais, com a paralização dos transportes de cargas, ficando, também, numerosos passageiros prejudicados com a parêde que teve início à meia noite de ontem.

Hoje, caso permaneça essa situação, não decolarão aviões para o serviço regular de passageiros.

Designada a sede para apuração

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado acaba de, em Portaria, designar a cidade de Tijucas para sede da Junta Eleitoral que deverá apurar as eleições a serem realizadas no próximo dia 16 do corrente, no município de Nova Trento, devendo funcionar no edifício do fórum.

Concurso de Oratória

Em comemoração ao 3º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada por unanimidade pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no salão Nobre da Faculdade de Direito de Santa Catarina, um concurso de oratória promovido pelo IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), representado neste Estado pelo Prof. Henrique Stodieck.

Integrarão a Comissão Julgadora os professores João José de Souza Cabral, Henrique Rupp Júnior, Henrique Fontes, Othon Gama D'Eça, os diretores das faculdades de Farmácia e Odontologia, Ciências Econômicas, Diretor do Colégio Catarinense e o representante do IBECC neste Estado, Prof. Henrique Stodieck. A entrada é franqueada a todos os interessados.

Estão inscritos para o concurso, além de outros, os srs. Silvio Pirajá Martins, Dib Cherem, Ciro Marques Nunes, Paulo Blasi, Nilton Cherem, João Batista Ribeiro Neto.

O Mercado Publico está precisando «outra roupa»...

O edifício do Mercado Público de Florianópolis deveria merecer mais cuidados do sr. Prefeito Municipal.

Prédio que não fica à quem, em tamanho e escultura, aos demais de outras cidades, sendo visitado por numerosos forasteiros que

aqui aportam, encontra-se com a pintura externa desmerecida, apresentando aspecto que não o recomenda.

Já não seria tempo de o nosso Mercado merecer nova pintura, para melhor impressionar, ou mesmo, como medida de utilidade pública?

Ainda as erupções do Kidok

MANILA, 8 (U.P.) — Navios de patrulha das Filipinas deram início à evacuação de 12.000 refugiados da ilha de Camiguin, afastando-os da fúria do vulcão Hibok. O total de mortos resultante da erupção de

terça-feira eleva-se a 266. As estimativas oficiais dizem que outras 500 ficaram enterradas sob as lavas e cinzas do vulcão, que vomitou uma chuva contínua de cinzas sobre a extremidade setentrional da ilha, obrigando os assustados ha-

bitantes a fugirem para a costa sudeste. A evacuação naval teve início na superlotada cidade de Mahinog, na costa sudeste. Os refugiados estão sendo transportados para a próxima ilha de Mindanao, nas Filipinas centrais. Outros foram levados para a costa noroeste, depois que a corrente de lavas do vulcão atingiu a costa. Cerca de 200 pessoas da costa setentrional isolada pela corrente incandescente. O Departamento de Defesa indicou, porém, que estas pessoas foram salvas.

Os aeroviários declararam-se em greve

DETERMINOU ESSA MEIÇÃO, PELO SINDICATO AVIAÇÃO DA PROPOSTA SENTADA PELO MI

RIO, 8 (V.A.) — Depois de uma sessão agitada, o Sindicato das Empresas de Aviação decidiu rejeitar a solução conciliatória proposta pelo Ministro do Trabalho, para atender ao aumento de salários pleiteado pela classe. Resolveu por isso o Sindicato dos Aeroviários que seus associados entrassem em greve, a partir da meia-noite de hoje.

No momento em que telegrafamos, 23,30 horas, autoridades e graduados elementos das empresas de aviação estão agindo para evitar aquele movimento, tendo em conta, e principalmente, o grande número de passageiros que pretendem viajar nesta época e outros que se acham em trânsito e desejam retornar a seus Estados.

FALA AO "CORREIO DO POVO" O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 8 (V.A.) — O ministro DADA EXTREMA, A RE-O DAS EMPRESAS DE CONCILIATÓRIA APRE-NISTRO DO TRABALHO tro Segadas Viana, com quem nos comunicamos telefonicamente, depois das 23,30 horas declarou-nos que a decisão extrema do Sindicato dos Aeroviários é da inteira responsabilidade das Companhias, que depois de terem concordado em atender ao justo aumento pleiteado pelos seus empregados, mediante majoração dos fretes e passagens, recuou à última hora. Aliás

acentuou o ministro Segadas Viana — o brigadeiro Fontenelle, diretor da Aeronautica Civil já responsabilizou as companhias de aviação pelo que viesse a acontecer em razão de seu estranho procedimento. Os líderes aeroviários estão procurando se comunicar com elementos da classe nos Estados, para lhes transmitir a palavra de ordem: greve a partir da meia-noite.

A questão da filiação da China à ONU

PARIS, 8 (U.P.) — A Rússia Branca fez outra tentativa no sentido de colocar a delegação da China comunista no seio das Nações Unidas, a despeito da decisão já adotada pela Assembléia Geral, de não discutir o problema na presente reunião. A Assembléia recusou-se a incluir o assunto na agenda, no princípio da atual sessão. Mas a Rússia Branca trouxe-o novamente à baila, na Comissão de Credenciais e foi derrotada por 6 a 1. A iniciativa de hoje da Rússia Branca dispunha que a Assembléia Geral reconsiderasse a decisão.

Vende-se

Um terreno à rua Conselheiro Mafra, com 20 mt. frente. Tratar com o dr. Eurico Couto, no Banco Agrícola.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



“O Estado Esportivo”

Empate no Interestadual Figueirense x Cruzeiro

Finalmente foi travada a tão anunciada peleja interestadual entre Figueirense e Cruzeiro, na noite de 5ª feira, no estádio da rua Bocaiuva, perante grande assistência que deu às bilheterias quantia superior a 15 mil cruzeiros.

Foi o melhor cotejo interestadual que tivemos nestes últimos anos. Os protagonistas da sensacional e movimentada luta estão de parabéns. A eles os aplausos do público pelo maravilhoso espetáculo que nos proporcionaram. Realmente um combate de tal envergadura não poderia ter tido melhor desenrolar.

Verdadeiros gigantes na liça, figueirenses e cruzeiristas deram tudo pela vitória que afinal não veio. Um empate foi o resultado final. E acreditem: ambas as equipes saíram satisfeitas do gramado, o Cruzeiro por manter sua invencibilidade em gramados catarinenses e o Figueirense por ter sido adversário a altura e obtido o seu 14º jogo invicto.

Para um embate como o que assistimos, demonstrando das forças perfeitamente iguais, qual o melhor resultado? O EMPATE SATISFEZ.

Assim a igualdade no marcador satisfaz. Foi espelho fiel da contenda. Se o Cruzeiro apresentou melhor ataque, com jogadas mais vistosas, teve o Figueirense uma defesa mais sólida. Se a defesa cruzeirista demonstrou pouca segurança, a ofensiva alvi-negra, por seu turno, foi de uma infelicidade de pasmar, perdendo ocasiões preciosas para movimentar o placard.

CHUTAM DE QUALQUER DISTANCIA

Um detalhe curioso na atuação do “onze” alvi-azul dos pampas: chutam de qualquer distância, visando sempre as redes adversárias. E não somente os dianteiros que assim procedem, pois vimos o mesmo acontecer com os elementos da linha média. Quinta-feira, entretanto não foram felizes nos pelotões que se perderam pela linha de fundo, quando não era Dolly quem defendia com maestria. O sistema de jogo adotado pelo Cruzeiro é a diagonal pela direita. Não é bem uma diagonal executada com perfeição, pois o médio direito deixa a desejar como apoiador. O trabalho de apoio a ataque foi quasi sempre realizado pelo centro-médio que aliás figura como o melhor do plantel cruzeirista. O ataque se conduz com acerto. Recuam e avançam quando devem e o estilo é eficaz e produtivo. As jogadas frente à meta são de uma calma notável. No cotejo em

referencia, encontraram os dianteiros gauchos verdadeiras barreiras de açonas pessoas de Dolly, Garcia e Laudares, sem dúvida o trio-final mais poderoso do Estado. Na linha média pontifica a figura de Garcia, um centro-médio de apreciável dotes técnicos e físicos. Leonidas desenvolve boa marcação, mas Nestor, o médio direito volante não convence. O trio-final deixa a desejar, principalmente quando o arco corre perigo. O zagueiro esquerdo foi o que menos mal jogou.

O FIGUEIRENSE PERDEU ÓTIMAS OPORTUNIDADES

Jogo após jogo melhora consideravelmente o conjunto alvi-negro, sob a eficiente direção técnica do tenente Carlos Dantas. No interestadual que passou o “Furacão Negro” efetuou mais uma grande atuação. O quadro jogou com alma e coração e foi em todos os instantes um autêntico leão na cancha. Não fosse, o péssimo desempenho de Bráulio e as oportunidades desperdiçadas, teria o Figueirense obtido sua maior vitória de todos os tempos. Dois chutes de Amorim e Gil foram atingidos o travessão. Ambos os dianteiros estiveram infelizes nas finalizações, sendo que somente Gil perdeu cinco oportunidades de ouro para movimentar o marcador.

URUBÚ, FIGURA MÁXIMA

Urubú, o veloz e combativo “winger” direito colored, teve, na noite de quinta-feira, o melhor desempenho de toda a sua carreira futebolística. O rapaz deixou atônitos os seus perseguidores, com suas fintas. Cavou muito para o quadro. Sem nenhuma contestação a figura dominante da porfia. Dolly esteve seguro como sempre, o mesmo se dizendo de Garcia e Laudares. Na linha média Romeu foi o melhor, vindo Gumerindo esforçadíssimo. Bráulio decepcionante, foi substituído. Adão fraco como atacante, melhorou no centro da intermediária. Amorim e Gil, bons coordenadores, mas infelizes nos momentos preciosos. Enguiça, bom coordenador, porem pouco veloz. Caréca não satisfaz.

URUBÚ E NARDO, OS MARCADORES

A contagem foi iniciada aos 11 minutos do 2º período, por intermédio de Urubú, numa carga de Caréca e Gil sobre o arco contrário. Aos 22 minutos Nardo, numa confusão diante da meta de Dolly, conseguiu o empate.

QUADROS:
Figueirense — Dolly,

Garcia e Laudares; Romeu, Bráulio (Adão) e Gumerindo; Urubú, Enguiça, Gil, Amorim e Adão (Caréca).
Cruzeiro — Ewerton, Mário e Elias; Nestor, Garcia e Leo; Tesourinha (Boião),

Alvim, Nardo, Rubinho e Joely.

O ARBITRO:
Romeu Viola, lói o dirigente da partida. Regular sua conduta.

Figueirense x Atlético em sensacional embate

Continuará hoje a disputa do Campeonato Citadino de Profissionais, com o encontro entre os conjuntos do Figueirense e Atlético.

O combate entre o alvi-negro e o tricolor, deverá ser empolgante e sensacional. O Figueirense vem realizando grandes “performances”, tendo já nada menos de 14 jogos invictos. Com seu último encontro, no qual teve por adversário o Cruzeiro de Porto Alegre, o alvi-negro soube portar-se como um legítimo campeão, empatando por um tento com o categorizado esquadrao.

O Atlético, ocupante do 2º posto no certame também tem realizado boas atuações. Como aconteceu no primeiro turno a equipe do 14º Batalhão de Caçadores, saberá

lutar com entusiasmo e fibra pelo triunfo das suas cores.

OS QUADROS:
Salvo modificações as duas equipes atuarão assim constituídas:

Figueirense — Dolly, Garcia e Laudares; Romeu, Bráulio e Gumerindo; Urubú, Enguiça, Gil, Amorim e Adão.

Atlético — Soncini, Chocolate e Juarez; Alcindo, Valério e Taranto; Hercílio, Vadinho, Djalma, Mirinho e Caréca.

O JUIZ:
Como juiz funcionará o sr. Manoel Machado, carioca.

PRELIMINAR:
Com início às 13,30 horas, os conjuntos de aspirantes dos mesmos quadros farão a partida preliminar.

Sensacional eliminatória de remo

Organizada pela Confederação Brasileira de Desportos, realiza-se, hoje, com início as 9 horas, em homenagem ao General Olimpio Falconiére da Cunha, a regata eliminatória entre as guarnições de out-riggers a 4 remos com patrão de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para apontar o vencedor da região sul do país. A nossa guarnição está assim

formada: Patrão — Décio Couto, do Riachuelo; voga — Hamilton Cordeiro, do Aldo Luz; sota-voga — Sadi Berber, do Aldo Luz; sota-proa — Manoel Silveira, do Martinelli e proa — Walmor Vilela, do Martinelli. Reserva: Kurt Kupka, do Riachuelo. Local: Raia dos Navegantes, em Porto Alegre.

Campeonato de Amadores

Com início às 9 horas da manhã, jogarão no estádio da rua Bocaiuva, pelo certame da Segunda Divisão de Amadores, os conjuntos do

Flamengo e TAC, sob as ordens do árbitro João Sebastião da Silva.

Entrada franca.

Disputa-se na manhã de hoje a IV Eliminatória de São Silvestre

Finalmente hoje, nesta Capital, será realizada a Quarta Preliminar da Corrida de São Silvestre, promovida pela “A Gazeta Esportiva”, de São Paulo, com a colaboração da Federação Atlética Catarinense.

Vários são os atletas inscritos, para a sensacional prova rústica que apontará o representante de Santa Catarina na maior prova rústica da América do Sul que terá lugar dia 31 do corrente, em São Paulo. En-

tre os inscritos figura como favorito o atleta blumenauense Waldemar Thiago de Sousa, vencedor da Terceira Preliminar, realizada no ano passado e que concorrendo em São Paulo obteve o honroso 47º lugar dentre mais de dois mil atletas.

O início da sensacional competição de hoje está marcado para, às 9 horas, defronte ao Palácio do Governo.

Ciclistas juvenis em sensacional raid

Estiveram ontem em nossa redação os jovens ciclistas Mário Mussi e Paulo Santiago, comunicando que no próximo dia 15 do corrente iniciarão um “raid” a

Porto Alegre, devendo o retorno ser efetuado de avião. Mário Mussi tem apenas 13 anos e Paulo Santiago 12 anos. Felicidades, futuros ciclistas do pedal!

Beneval e Moracy em situação irregular ?

Ao que a nossa reportagem pôde apurar, deu entrada ante-ontem, no Tribunal de Justiça Desportiva da F.C.F., um recurso do Clube Atlético Catarinense

pleiteando os pontos do jogo com o Avaí, sob a alegação de terem os craques Moracy e Beneval atuado em situação irregular. Será verdade? Aguardemos os acontecimentos.

Clube Doze de Agosto

Convite

A diretoria do Clube Doze de Agosto tem o prazer de convidar aos seus distintos associados para o grande e tradicional baile de São Silvestre, a se realizar na noite de 31 de fluente, quando se verificará a apresentação das senhorinhas “DEBUTANTES” de 1951.

Esse baile é dedicado também a todas as senhorinhas que já tiveram a ocasião de debutarem em anos anteriores.

Traje: — Casaca — Smoking — Sumer.
Arnaldo Dutra — Diretor Social.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTE E CARGAS DELEGACIA EM SANTA CATARINA

Pelo presente ficam cientificados os Snrs. Empregadores, Sindicatos e Associações de Classe e segurados sujeitos ao regime desta Instituição que, tendo sido descentralizados e reajustados os Serviços de Benefícios da Delegacia Regional em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, para as suas Agências do interior, ficou a subordinação distribuída na forma como segue:

- Agência de São Francisco do Sul — Saí e Araquari;
- Agência de Criciúma — Araranguá, Maracajá, Passo do Sertão, Sombrio, Turvo, Jacinto Machado, Meleiro, Praia Grande, Timbé, Içara, Nova Venéza, Jaguaruna, Sangão, Cocal e Morro da Fumaça;
- Agência de Urussanga — Orleães, Lauro Müller, Pindotiba, Azambuja, Pedras Grandes, Treze de Maio, Siderópolis e Treviso;
- Agência de Joinville — Itapoçu, Campo Alegre, Canoinhas, Major Vieira, Papanduva, Paula Pereira, Três Barras, Guarimir, Itaiópolis, Irapatá, Itaió, Jaraguá do Sul, Corupá, Pirabeiraba, Mafra, Bela Vista do Sul, Rio Preto do Sul, Pôrto União, Caúna, Matos Costa, Poço Preto, Valões, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Garuva;
- Agência de Itajaí — Barra Velha, Brusque, Botuverá, Itaquá, Vidal Ramos, Camboriú, Ilhota, Luiz Alves e Penha.

As referidas Agencias estão credenciadas para receber e decidir os pedidos de benefícios da respectiva jurisdição, sem necessidade, portanto, de serem os processos encaminhados à Delegacia.

Os encargos de benefícios das localidades não abrangidas pela distribuição supra mencionada, continuarão afetos a esta Delegacia Regional, bem como os das Agências de Blumenau e Laguna, cujos serviços não foram descentralizados.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1951.
Rafael G. Cruz Lima
Delegado Regional

KLIK

DE PITIGRILLI

(Especial para "O ESTADO").

BUENOS AIRES — (APLA) — Yvette Lopez, levando a filha de dois anos, abandonou o esposo por outro homem. Tempos depois, o marido abandonado recebe uma carta da esposa. Para que abri-la? Para saber que ela é feliz? Que não tem remorsos? Que apenas lamenta uma cousa: não o ter deixado antes? Deixa a carta fechada em cima da mesa e ingere dois tubos de gardenal. Morre. A carta dizia: "Perdoa-me. Suplico-lhe que me acolha, novamente, em nossa casa e entre seus braços".

Um cavalheiro comprou cem bilhetes de loteria. Verificou, num jornal, os resultados da extração: nada, nada, nada; nem o mesmo dinheiro. Depois de ter conferido 99 bilhetes, rasga o centésimo ao meio e o atira furiosamente na lareira. A mulher se inclina sobre aqueles pedaços de papel semi carbonizados e faz uma confissão. O último, aquele que ele nem sequer havia examinado, estava premiado com a sorte grande.

Um porteiro do hotel leva uma vida triste no movimento da metrópole, no meio de um público vário e flutuante, internacional e poliglota, mundano e traficante, galante e feroz, resoluto e equívoco. Sua mulher o abandonou há alguns anos: vive no interior, no castelo de um velho marquês, um nobre que, com suas rendas, pode satisfazer seus caprichos. O marido nem tentou recuperá-la e alimentou em silêncio seu próprio tormento, o ciúme que o devorava. O marquês, que fora passar uma semana na grande cidade, hospedou-se no seu hotel. "Sim, senhor marquês; não, senhor marquês", diz-lhe o porteiro, que já não é um marido, mas um porteiro de hotel. Chega uma carta da cidade do interior; o porteiro reconhece a letra da mulher: "Senhor marquês, há uma carta para o senhor..." Mas, no momento de entregar-lhe a carta, tira a pistola do bolso e descarrega cinco balas contra aquele que julga ser o amante de sua esposa. Imobilizado pelo pessoal do hotel e enquanto se espera a polícia, o porteiro abre a carta. Já não é um porteiro de hotel. É um assassino. Pode permitir-se o direito de violar o segredo epistolar. A carta era, efetivamente, da esposa. Dizia: "Distinto Senhor Marquês: Nada há de novo a comunicar-lhe. Paguei os impostos, de acordo com suas ordens; vendi quatro bezerros, segundo suas disposições; mandei reparar a bomba d'água e aguardo suas instruções..."

Expliquei, com estes tres exemplos, o que é o "klik", o "klik" do destino; palavra onomatopaica, abreviação do "dehlic", o gancho que, nos relógios e campanários, solta uma mola tensa; palavra mais dura e mais violenta por esses dois "K", que, com seus dentes, parecem brotar de um texto de mecânica e não do alfabeto.

A 22 de dezembro de 1849, Dostoiwsky estava amarrado ao poste de execução na praça Semenov, em São Petersburgo. Nove companheiros tem a mesma sorte. Um tenente avança e lê a sentença: "Serão passados pelas armas". Um religioso de rosto grave aproxima um crucifixo dos lábios de Dostoiwsky, um cossaco se aproxima para vendá-lhe os olhos. O condenado mira pela última vez um pedaço de céu, a igreja que brilha às primeiras luzes da aurora. Os soldados se põem em ordem diante dele. Fuzis engatilhados: rufar de tambores ...

"Klik!"

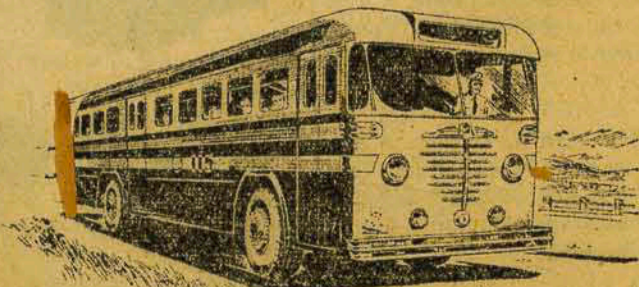
Um oficial, levantando a mão em direção aos fuzis, avança com uma folha de papel. O tzer indultára Dostoiwsky.

O curso de nossa existência, que se costuma representar com uma linha ascendente ou descendente, ou, mais frequentemente, por uma espiral, é uma ininterrupta sucessão de "klicks" imperceptíveis.

Um filósofo disse que uma pedra atirada ao mar, à beira da praia, tem consequências no lado oposto do oceano.

NOVAMENTE NO BRASIL os afamados ônibus

BÜSSING



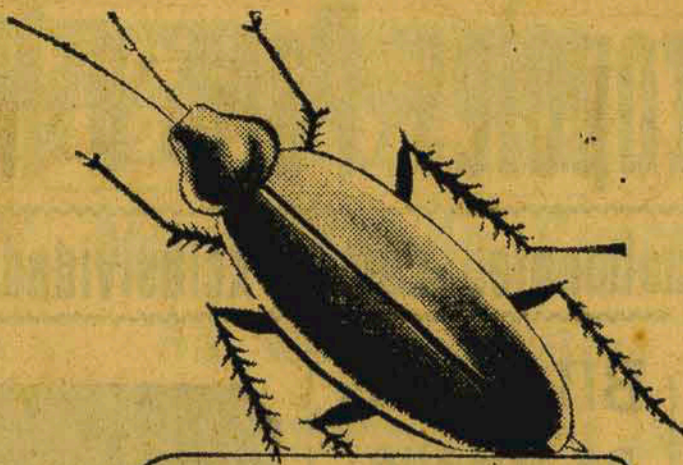
• Sem ruído • Sem fumaça • Sem trepidação • Visibilidade perfeita • Maior conforto • Espaço interno mais amplo - 24m² • Sem calor do motor.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil

LANARI S. A.

Rua Marconi, 87 - 2.º andar - Tel. 36-6969 - Cx. Postal, 5957 - S. Paulo - Endereço Telegráfico "Lanarisa"

AG. PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
COM. LIO INDÚSTRIA GERMANO STEIN S/A.
CAIXA POSTAL Nº 54 - JOINVILLE (56-00)



Contra baratas NEOCID em Pó

Não transmite cheiro aos alimentos
Inofensivo à saúde humana

Aplique uma camada de pó

em redor de talos, proximidades de depósito de lixo, em armários, ao longo de rodapés e, principalmente, sobre prateleiras de armários e guardado-comidas.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



Num jantar de amigos, um senhor que comprara uma dúzia de cartões postais havia preenchido onze e não sabia a quem remeter o duodécimo. "Vamos enviá-lo à senhorita X", propôs, e ofereceu a caneta a um dos presentes "Não a conheço", disse o outro. "Não importa, assiné". Assinou. Poucos dias depois, a desconhecida telefonou ao desconhecido para agradecer-lhe o cartão. Conheceram-se. Casamento, um filho ... O "klik" estava naquele duodécimo cartão extra-numerário. O filho terá filhos, relações de interesses, triunfos e derrotas; milhares de vida, milhares de destinos terão resultado da mais descolorida e irrelevante de todas as assinaturas.

— Creio nos "klicks" da sorte — dizia Clemenceau — mas muitos "klicks" nós mesmos os procuramos.

O famoso estadista não exemplificou, mas sua vida proporcionou inúmeras confirmações. Um dia, vendo o parlamentar Michon que, de pé, ante o buffet da Câmara, fazia desaparecer no bolso do paletó alguns sanduiches, aproximou-se e, com dedos ageis, foi retirando-os um a um, à medida que o outro os guardava. Finalmente, Michon, embolsando o que devia ser o último, observou que tinha o bolso vazio e percebeu a brincadeira. Passaram-se algumas semanas. Apresentaram-se dois candidatos à presidência da Câmara, um deles era Clemenceau. Michon, que lhe deveria dar seu voto e não queria dá-lo ao adversário, absteve-se. Feita a contagem, os dois candidatos empataram, tendo sido escolhido o mais velho. E Clemenceau não foi presidente da Câmara.

Mais tarde se apresentou como candidato à presidência da República. Certo do êxito, disse que Briand, por todo o tempo que ele fosse presidente, isto é, sete anos, não seria ministro. No dia seguinte, Briand, encontrando-se com o líder do grupo católico, favorável a Clemenceau, observou-lhe:

— Vocês tem razão. E' um presidente decorativo, e, quando morrer, farão em sua honra soberbos funerais cívicos.

— Cívicos?
— Clemenceau é divorciado, ateu e se gaba disso — respondeu Briand.

Os católicos deram seu voto a Deschanel e Clemenceau não foi presidente.

E' inevitável o "klik"? O que aconteceu a Clemenceau nos levaria a crer que sim. Porém o mesmo "klik", do ponto de vista de Deschanel, demonstra que não.

A única cousa que se pode fazer contra esses estalos do destino é saber esperar. Algumas vezes atuam no último momento. Mas saber esperar é muito difícil, difícil, e é preciso ter um sistema nervoso de aço.

Não é verdade. Há tônico incomparável, que não se compra nas farmácias.

Chama-se ESPERANÇA.

Diario da Metropole

O EXISTENCIALISMO TOMARÁ O MUNDO?

(Alvarus de Oliveira)

Dizem que o maior sintoma da velhice é quando a gente começa a achar que os moços estão fazendo o que não faziamos no nosso tempo ... Antigamente ... Aí vem o rosário, a chapa que ouvimos quando éramos brotinhos e que hoje já quase vamos soltando também, ao vermos alguma coisa diferente nos garotos-homens da geração que se forma.

Há, porém, coisas que não podem passar sem o comentário de quem não é mais brotinho, mas que também não chegou ao tempo de "corôa"... E por isso mesmo não nos furtamos o desejo de comentar alguma coisa que achamos diferente mas errado nesta rapaziada de hoje ... Sinal de velhice? Talvez ...

Estávamos num cinema e rapaz colocado às nossas costas, dava, a todo instante, ponta-pés na cadeira em que nossa esposa se sentara. A coisa se prolongou tanto que ela teve de mudar de lugar: — Aí foi que vimos o que desejava o mocinho: — Sentado atrás, passou as pernas pela cadeira ao nosso lado e pôs os pés em cima. Queria deitar-se e para isso precisava de duas cadeiras uma na frente e outra atrás.

Saiu discussão — e nem poderia deixar de ser — pois reclamamos do moço a aquele gesto seu, que não era para um cinema bem frequentado. E quase tivemos que brigar, ainda com a ameaça da rapaziada juntar-se e nos pegar à saída ...

Aliás isto é fato corriqueiro: a rapaziada de hoje viaja em onibus, ou bonde e senta no cinema, de pernas abertas, tomando o espaço da sua cadeira e da dos outros. Não respeitam o direito alheio, querem somente o seu bem-estar. Por isso há atritos de quando em quando, pois estes mocinhos deveriam saber que o direito de uma pessoa vai somente até onde começa o de outrem. Por esse sistema de ver as coisas, por essa maneira "existencialista" de agir de acordo com a vontade, é que o mundo se debate na incompreensão em que se afunda. Não é possível viver em paz, sem rixas, sem brigas, com gen-

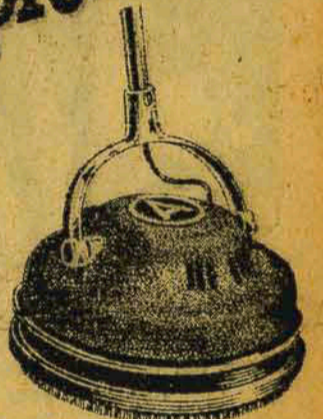
te que acha que só o seu bem-estar interessa, e os outros que se arrumem ...

Ficamos, destarte, nessa dúvida: Será que estamos achando tudo isso estranho, por choque de sistema de educação, de gerações diferentes, ou o existencialismo vai dominar o mundo, por ser mais cômodo?

A Enceradeira Elétrica Arno é um presente valioso, sempre bem recebido! Mais rápida, porque oferece maior superfície de polimento! Motor universal, com acionamento positivo, sem correias!



Isto é presente!



ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO

MEYER & CIA.
Rua Conselheiro Mafra, 4
SOC. DISTRIBUIDORA DE RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
R. Arcipreste Palva - "Ed. Ipassa" Florianópolis

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

4 causa mais comum do tifo — água impura!



VOCÊ PODE EVITAR O TIFO!

Não corra o risco de apanhar tifo, especialmente se você vive em lugar onde a água é impura. Procure seu médico para que ele vacine toda sua família quanto antes. Lembre-se — mais vale prevenir que remediar. E você pode prevenir-se contra o tifo através da vacina!



SQUIBB

Produtos Farmacêuticos desde 1886

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



SAIA ESTAMPADA — A nota predominante e a saia cortada em godê circular em linho ou piqué estampado. Blusa em tecido de cambraia de algodão com decote redondo e sem mangas (Foto APLA)

Conselhos de Beleza

(Colaboração especial para "O ESTADO").

CUIDADOS COM O COURO CABELUDO

Dr. Pires

A boa higiene do couro cabeludo tem grande importância quando ao desenvolvimento e nutrição dos pelos sendo, por conseguinte, um meio eficaz para que se possua uma bela cabeleira.

Os pelos tem, de um modo geral, dupla função: utilidade e adorno. Como elemento de necessidade, são indispensáveis a diversas regiões do corpo, pois servem de proteção, não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como também preservam as partes que cobrem, das pancadas, atenuando a intensidade dos choques. Como adorno constituem os cabelos uns dos melhores com que a natureza dotou o gênero humano e ninguém desconhece o papel que representam sob o ponto de vista estético.

Sendo assim, nada mais justo do que cooperarmos com a natureza esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defeza e de adorno com que ela nos beneficiou. Infelizmente muita gente não dá atenção ao couro cabeludo e o resultado é a perda de cabelos e o aparecimen-

to, ainda, da caspa, seborréia e, finalmente, da própria calvície.

Os principais cuidados com o couro cabeludo e dos próprios cabelos consistem no emprego de um pente que tenha os dentes separados, escova que não seja muito dura, sabão antisséptico e uma boa loção capilar.

Diariamente uma massagem esfregando-se bem o couro cabeludo na caixa osea e não a mão nos cabelos.

Todos esses fatores combinados conservarão em boa higiene o couro cabeludo evitando a perda dos cabelos.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

BILHETE DA SEMANA DESLEALDADE

Deixa que outras sejam ingratas e infiéis... mas não o sejas tu!

Não as admire, nem as inveje... E' possível que, hoje, vivam melhor do que tu, que sejam mais belas e mais elegantes; mas, isso é hoje... Amanhã, será a vida sombria, triste, solitária, o espinho na alma que a cada movimento se crava mais fundo.

Tu, deixa-te ficar serena e tranquila; a luz que levas no coração não se apagará, nem se cravará o espinho em tua alma.

Deixa que passem as desleais; ainda que te queiram ensinar alguma coisa, não acredites. A deslealdade é vil e mentirosa, a infidelidade, ainda que se apresente com roupagens vistosas e atraentes é sempre um crime que deixa as mãos em fogo... e sempre mata alguém: o marido, o filho, o próprio coração...

Mas tu, não te contamines. A vida mudou? Disse-ram-te isso? Sim, a vida mudou muito, é verdade, e em muitos sentidos; porém o que não mudou, o que nunca mudará é o bem e o mal. Nunca serão mais aceitáveis nem mais condenáveis. Sempre serão incondutíveis... o bem e o mal. (APLA). Silvia



Toallete em veludo preto, própria para cerimonia a tarde. (APLA)

Experimente hoje

Sopa de tomates

Escolha um quilo de tomates de tamanho médio mas bem maduros. Corte em pedacinhos e tire as sementes. Cozinhe tres batatas grandes. Ponha no fogo uma panela com 1 colher de sopa, de manteiga acrescente alguns pedacos de alho porró picado e refogue aí os tomates e as batatas já cozidas e descascadas. Encha a panela com 2 litros de água, e um raminho de salsa e deixe ferver. Quando as batatas estiverem desman-

chando, acrescente alguns pedacos de pão adormecido e deixe continuar fervendo mais um pouquinho. Retire do fogo e passe por uma peneira fina. Torne a levar ao fogo, tempere com algumas pitadinhas de sal (prove para que não fique sem sal nem muito salgada) e uma colher de manteiga.

Tome meio pão de formas adormecido, divida em fatias, passe manteiga e corte em quadradinhos. Ponha numa assadeira e deixe torrar.

Na hora de ir para a mesa despeje a sopa numa terrina, jogue os quadradinhos de pão torrado por cima e sirva logo.

Se você preferir, em vez de pão torrado, sirva a sopa com creme de leite. Mas para isso é necessário que a sopa vá para a mesa nos pratos. Despeje a sopa ainda fervendo em cada prato e por cima um pouco de creme de leite gelado. Sirva logo. (APLA).

Flora

Experimente hoje

CHOCOLATE AMERICANO

Possuimos o melhor cacau do mundo, o mais saboroso, e no entanto tivemos que aprender com os americanos a maneira de preparar um chocolate quente gostoso. Isso porque não basta dissolver o chocolate em pó em leite ou água para se conseguir uma bebida saborosa e nutritiva. É preciso mais alguma coisa, um temperozinho de baunilha, uma técnica de preparação.

Vejam os ingredientes. Tomemos antes os ingredientes, para 6 pessoas:

4 colheres de sopa de chocolate em pó, amargo.

1 colher de chá de maizena.

1 pitada de sal.

6 xícaras de leite.

4 colheres de sopa de açúcar.

½ colher de chá de essência de baunilha.

Misture os ingredientes secos e acrescente o leite gradualmente até formar uma pasta. Mexa bem e adicione então o resto do leite. Leve ao fogo até ferver. Retire do fogo, junte a essência de baunilha e sirva bem quente. Se quiser acrescente em cada xícara uma colherinha de creme chantilly ou de creme azedo. Ficarã ainda mais gostoso! (APLA).

Flora

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER

◦ N.º 1 - EXCESSO ◦ N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ ◦

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

LIBERTE OS INTESTINOS DA "PRISÃO DE VENTRE" TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

"Dia da Bíblia"
A Bíblia e a Sociedade
Bíblia do Brasil

1. Em que linguas a Bíblia foi escrita originalmente?

— Hebraico, aramaico e grego.

2. Onde se encontram as cópias originais da Bíblia?

— Os manuscritos originais do Antigo Testamento em hebraico e do Novo Testamento em grego, perderam-se no decorrer dos tempos. As cópias eram feitas a mão e depois de muito usadas eram novamente copiadas. Em 1947 foi descoberto um manuscrito dos mais antigos, que na opinião de especialistas, data de um século antes de Cristo. Evidentemente esse manuscrito era usado no tempo de Cristo. Os manuscritos mais antigos que se conhece em grego, datam do século IV da era cristã, e contem grande parte da Bíblia são eles o Codex Sinaiticus, que é propriedade do Museu Britânico, e o Codex Vaticanus que está no Vaticano. Existem outros manuscritos mais antigos, mas não contem todo o Novo Testamento.

3. Quem traduziu a Bíblia para o português?

— A primeira tradução foi feita pelo missionário João Ferreira de Almeida, ministro da Igreja Reformada Holandesa, e a segunda foi a do Padre Antônio Pereira de Figueiredo, em 1821. A primeira foi traduzida dos originais hebraico e grego, e a segunda da Vulgata.

4. Além das mencionadas, existem outras traduções da Bíblia em português?

— Sim, existem várias traduções feitas por autoridades da Igreja Católica Romana, algumas da Bíblia completa, e outras de partes da mesma. Há também a tradução feita pela Sociedade Bíblica Americana e Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, segundo os originais grego e hebraico, conhecida por Tradução Brasileira.

5. Quais as traduções distribuídas pela Sociedade Bíblica do Brasil?

— João Ferreira de Almeida, Tradução Brasileira e Antônio Pereira de Figueiredo.

6. A Sociedade Bíblica do Brasil está fazendo uma nova tradução da Bíblia?

— Não, está apenas revisando a versão de Almeida a fim de atualizar a linguagem e melhorar o texto de acordo com os manuscritos mais aceitáveis. O Novo Testamento já está pronto e está sendo distribuído.

7. Qual o nome dado a essa revisão?

— "Revisão Autorizada".

8. Quem fez essa revisão?

— A Revisão Autorizada do Novo Testamento é o resultado de mais de seis anos de trabalho por parte de vários mestres em grego, hebraico e português, repre-

sentando oito denominações evangélicas.

9. Quem imprimiu a primeira Bíblia, e em que data e lugar?

— Foi Johann Gutenberg, entre 1450-1456, na Alemanha. A Bíblia era em latim e dela ainda existem uns 50 exemplares. Alguns desses exemplares valem mais de dez milhões de cruzeiros.

10. Quem, no Brasil, impôs pela primeira vez?

— Das entidades evangélicas, as Escrituras Sagradas, as Sociedades Bíblicas, que precederam a Sociedade Bíblica do Brasil, foram as primeiras a imprimir Evangelhos e Novos Testamentos, no Brasil.

11. A Sociedade Bíblica do Brasil imprime Escrituras Sagradas, no Brasil?

— Sim, nos seus três anos de existência, já imprimiu mais de 600.000 exemplares de Evangelhos e Novos Testamentos.

12. A Sociedade Bíblica do Brasil já imprime a Bíblia aqui?

— Ainda não, em vista da natureza do seu trabalho, a Assembléa Geral autorizou a Sociedade a fornecer a Bíblia no melhor tipo possível e pelo menor preço, o que só pode ser feito com as Bíblicas que recebe das Sociedades estrangeiras que cooperam no seu trabalho.

13. Qual é a Sociedade Bíblica mais antiga?

— A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, que foi organizada em 1804. A Sociedade Bíblica Americana foi organizada em 1816.

14. Quantas Sociedades Bíblicas existem no mundo?

— Existem muitas, sendo que vinte e quatro delas cooperam com as Sociedades Bíblicas Unidas, entidade mundial, organizada em 1946.

15. Dentre as Sociedades Bíblicas, que fazem parte das Sociedades Bíblicas Unidas, qual a mais nova?

— É a Sociedade Bíblica do Brasil, fundada em 10 de junho de 1948.

16. A Sociedade Bíblica do Brasil é uma entidade nacional?

— Sim, dirigida por uma Diretoria composta de vinte e quatro membros, dos quais vinte e dois são brasileiros natos, representando onze denominações evangélicas.

17. A Sociedade Bíblica do Brasil recebe apoio de outras Sociedades Bíblicas?

— Sim, da Sociedade Bíblica Americana e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, organizações que a precederam no trabalho no Brasil.

18. Desde a sua fundação, quantos volumes das Escri-

Ministerio da Guerra

5a. Região Militar

Epoca complementar para incorporação de 1952

Todo cidadão residente no Município de FLORIANÓPOLIS pertencente à classe de 1933 ou anteriores, ainda em falta com o SERVIÇO MILITAR, deverá apresentar-se de 2 (dois) a 6 (seis) de Janeiro de 1952 — na cidade de FLORIANÓPOLIS — 14º B.C., para ser INSPICIONADO e SELECIONADO.

Quartel em Florianópolis, 5 de Dezembro de 1951.
(As.) Oswaldo Melchhiades de Almeida — Cel. Cmt. da Guarnição Militar de Florianópolis e do 14º B.C.

AGUARDEM!
A Sapateira Prodígiosa
Teatro Catarinense de Comédia

SEUS INTERESSES NO Rio de Janeiro serão bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES advogado

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1303/4 Telf. 32-6942 — 22-8005.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua proteção.

turas a Sociedade Bíblica do Brasil já distribuiu?

— Entre Bíblicas, Novos Testamentos e Evangelhos, distribuiu 4.280.193 volumes.

19. A Sociedade Bíblica do Brasil fornece somente livros em português?

— Não, pois tem fornecido em mais de 20 outros idiomas procurados no Brasil.

20. A Sociedade Bíblica do Brasil distribue outros tipos de escrituras?

— Sim, as Escrituras para os cegos no sistema Braille, o Evangelho silabado para o trabalho de alfabetização e o Evangelho de Lucas ilustrado.

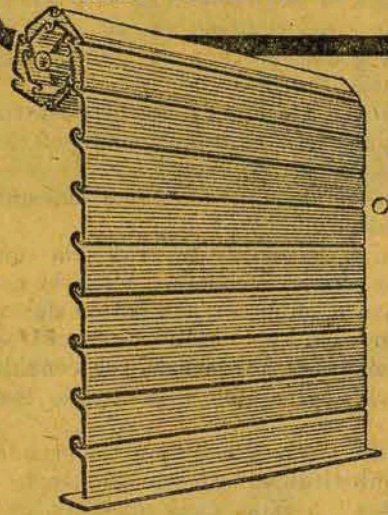
21. Qual a finalidade da Sociedade Bíblica do Brasil?

— Como entidade missionária e filantópica, sem caráter denominacional, sua finalidade é de Dar a Bíblia à Pátria.

Um aviso para sua segurança
D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de embelezar a fachada do prédio. Tenha o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERFIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:

SEGURANÇA - DURABILIDADE
PERFEITO FUNCIONAMENTO



Todos estes requisitos, que lhe dão garantia de 25 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já coladas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".

A Invulnerável Brasileira
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.
Rua Piratininga, 1027 - Tel. 32-9851
Caixa Postal 6440 - São Paulo

Representante:
R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42
Telefone 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

A SALAMANDRA

QUANDO IRRITADA PELA AÇÃO DO FOGO A SALAMANDRA SECRETA UM LÍQUIDO VISCOSO COMO PROTEÇÃO OS ANTIGOS ACREDITAVAM QUE ISSO TINHA COMO OBJETIVO A EXTINÇÃO DA CHAMA, DAI A CRENÇA DE QUE O ANIMAL ERA IMUNE AO FOGO, PODENDO PERMANECER N'ELE SEM DANO ALGUM.

HÁ UMA ESPÉCIE DESSE BATRÁQUIO COM CAUDA "SALAMANDRA MACULOSA", DE COR PRETA COM MANCHAS AMARELAS, QUE OFERCE GRANDE RESISTÊNCIA AO CALOR, MEDE UNS 20 CM DE COMPRIMENTO E VIVE DE PREFERÊNCIA EM LUGARES HÚMIDOS.



UM SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA!

- REKOLIT -
UMA TINTA QUE RESISTE AO TEMPO



CONTRA BRONQUITIS CATARROS SOLUÇÃO PAULTAUBERGE CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSSES

LEI N. 19

Parecer do dr. Francisco Campos

"Consideram-se casos de impedimento do Governador:

- a) férias anuais até 30 dias;
- b) enfermidade que o inabilite, transitória, para o exercício de suas funções;
- c) ausência do território do Estado por tempo superior a 24 horas;
- d) licença".

Remetido o projeto ao Governador, este o vetou. A Assembléa, nos termos do art. 27, § 4º, reiterou a sua aprovação ao projeto e o enviou novamente ao Governador para que o promulgasse. Decorridas 24 horas, sem que ocorresse a promulgação pelo Governador, o Presidente da Assembléa, na conformidade do art. 29 da Constituição, promulgou o projeto, que se transformou em lei do Estado de Santa Catarina.

Podia a Assembléa Legislativa de Santa Catarina legislar sobre a matéria relativa ao impedimento do Governador do Estado, para o fim de especificar os casos em que o mesmo deveria ser considerado como impedido para exercer as suas altas funções?

É claro que o podia. É de manifesta evidência que não só podia, como devia regular a matéria, uma vez que a Constituição se limitava a enunciar a hipótese do impedimento do Governador, sem que, contudo, especificasse os casos em que o impedimento deveria ser considerado como existente para o efeito da substituição temporária do Governador.

Quando se deveria ter como impedido o Governador para o efeito da sua substituição? Quem declararia a existência do impedimento? A estas duas questões, cuja solução é capital para o funcionamento normal e constitucional do governo do Estado, a Constituição não dá qualquer resposta. Si a lei ordinária não pudesse regular a matéria, ficaria ao arbítrio do Governador denunciar ou não o impedimento, considerar um impedimento de fato, de manifesta obviedade e de notoriedade pública, como não tendo ocorrido, ou como destituído da necessária força compulsiva para determiná-lo a passar o Governador ao substituto designado na Constituição.

O Governador seria, em última análise, o único juiz da causa e da oportunidade da sua substituição temporária. Invalidado no governo, continuaria a ocupar o cargo para cujo exercício não reuniria mais a necessária habilitação física e mental; ausente do território da sua jurisdição, e não podendo, portanto exercê-la, persistiria em conservar em suas mãos um poder cuja plenitude do exercício exige, como condição necessária e indispensável, a presença atual e contínua, pois a natureza do poder executivo se caracteriza, precisamente, pela atualidade contínua ou pela continuidade atual, e não somente virtual, do seu exercício.

É, portanto, de natureza postulatória a afirmação de que o Governador do Estado não pode ser o exclusivo juiz dos casos do seu próprio impedimento para o exercício do cargo, nem à sua discreção poderá ser confiado o juízo definitivo em relação à natureza do impedimento que o obriga, nos termos da Constituição do Estado, a passar o exercício das funções ao seu substituto legítimo. Dispõe a Constituição de Santa Catarina que

"em caso de impedimento ou vaga do Governador, serão sucessivamente chamados ao exercício do Governo o Presidente da Assembléa Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado".

A Constituição não especificou os casos de impedimento, nem condicionou à sua duração o efeito de produzir a substituição temporária do Governador. Limitou-se a dizer que nos casos de impedimento do Governador "serão sucessivamente chamados ao exercício do governo o Presidente da Assembléa Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado". Chamados por quem? Chamados quando? Chamados pelo Governador? E si o Governador não os chamar? Chamados pelo Governador quando este se julgar impedido? Mas, si apesar de notoriamente impedido por ausência, ou por outro motivo de natureza igualmente impeditiva, o Governador entende, entretanto, que o impedimento não constitua a causa ou o impedimento de que a Constituição faz depender a passagem ou a transmissão do poder?

Estamos, portanto, em que, havendo a Constituição se absteve de definir a duração, a extensão e a natureza do impedimento por força do qual se opera a substituição temporária do Governador, si se contesta ao Poder Legislativo a atribuição de regular a matéria, que a Constituição deixou de regular, então o que se veda ao Poder Legislativo, que dispõe por via geral e para o futuro, se reconhece como poder inerente às prerrogativas do Governador, para que este o exerça em cada caso e na conformidade de um juízo pessoal e discriminatório, facultando-se à sua discreção variar de critério na estimação de idênticas circunstâncias, — poder tanto mais repugnante com a natureza da nossa organização constitucional, quanto nêle se envolve não somente um juízo arbitrário, como um juízo a ser proferido em causa própria.

Ora, o cargo de Governador não é propriedade do seu ocupante eventual; em relação a ele não tem o seu titular o mesmo poder de disposição que lhe assiste na esfera jurídica em que se acham compreendidos os seus bens ou interesses de caráter pessoal ou privado.

Não podendo, portanto, como é de obviedade mani-

festa e de caráter evidentemente postulatório (pois da própria organização constitucional, para subsistir, resulta o postulado ou o princípio de caráter postulatório) outorgar-se ao Governador a discreção de decidir em que casos se verifica o impedimento que o obriga a passar o exercício do cargo ao seu substituto legítimo, e como a Constituição não regulou a matéria, limitando-se a dispor que nos seus impedimentos o Governador será substituído, sem especificar os impedimentos que pela sua duração tornam necessária a passagem do exercício do cargo, — a que poder senão ao legislativo deveria caber a competência para formular as normas destinadas à execução do preceito constitucional?

Nem todos os preceitos constitucionais podem ser executados, si a legislação ordinária não dispõe quanto ao modo ou ao processo da sua execução; e em outros casos, fazendo depender a sua aplicação de circunstâncias de fato que a própria Constituição não configura quanto aos seus elementos constitutivos ou definidores, impenderá, forçosamente, ao Poder Legislativo completar o enunciado constitucional, não para ampliá-lo, restringi-lo ou modificá-lo, mas para definir os termos que a Constituição não define, ou para configurar de modo concreto as circunstâncias ou as condições de que o preceito constitucional faz depender a sua aplicação, sem que contudo especifique onde se torna necessária a especificação, ou sem cuja especificação o texto constitucional correrá o risco de vir a ser aplicado de modo discricionário, ou à mercê de juízos variáveis quanto ao seu conteúdo ou à sua significação. Sem a lei que introduz ou insere o texto constitucional no plano da aplicação, quando no próprio texto não se encontram os elementos que o tornam aplicável imediatamente, ou independentemente de qualquer mediação legislativa, não se poderia prever, como me parece ser da essência de qualquer lei, e, com maior força de razão, da lei constitucional, quando, em que casos e em que sentido aquele texto seria aplicado pelas autoridades administrativas ou judiciárias.

É da natureza da lei, pelo menos uma exigência pragmática da sua função na economia da ordem social, o de admitir a predição quanto aos seus efeitos, e, portanto, quanto aos casos a serem subsumidos sob os seus imperativos hipotéticos. O princípio de direito positivo de que a ninguém é lícito ignorar a lei, impõe, necessariamente, ao legislador a obrigação correlata de enunciar, sem equívoco quanto ao seu sentido ou à sua extensão, o conteúdo do preceito legal. Quanto mais gerais, porém, as leis, tanto mais abstratos os seus conceitos, ou mais genéricos os seus enunciados. A Constituição, por sua própria natureza, não comporta enunciados casuísticos, nem, muitas vezes, nela mesma se podem encontrar definidas, inequivocamente, as condições ou os processos de que ela faz depender a aplicação de alguns dos seus preceitos. Nesta hipótese, a execução de tais preceitos requer medidas complementares. Tais medidas, como é óbvio, por serem de caráter ou de natureza legislativa, são, necessariamente, da competência do órgão a que a própria Constituição outorga a prerrogativa de legislar.

No exercício do poder de introduzir em execução textos constitucionais, cujo conteúdo demanda, para ter correta e inequívoca aplicação, especificações ou definições quanto aos termos, ou regras de ação ou de processo, o órgão, legislativo só encontra limitações na própria Constituição, cujos preceitos as leis orgânicas, ao contrário de se destinarem a modificar, tem por exclusiva finalidade tornar executórios ou susceptíveis de serem aplicados de conformidade com o fim para que foram instituídos ou editados. Ora, o dispositivo da Constituição do Estado de Santa Catarina, relativo à substituição do Governador nos casos de impedimento, está, evidentemente, compreendido entre aqueles dispositivos constitucionais que requerem, para se tornarem plena e satisfatoriamente executórios, medidas legislativas complementares, destinadas a especificar os casos em que se verifica o impedimento e o processo pelo qual se há de operar a substituição. Na ausência de legislação complementar, — tanto a definição dos casos de impedimento, como a substituição do Governador ficariam à discreção precisamente da autoridade que a Constituição põe em causa, o que seria, manifestamente, anular o texto constitucional pela frustração dos efeitos que ele entende produzir.

A competência da Assembléa Legislativa de Santa Catarina para legislar sobre a matéria seria inatacável teoricamente, ou do ponto de vista da necessidade de introduzir em execução — preceitos constitucionais incompletos por neles não estarem previstos os meios ou processos de sua própria execução. À Assembléa Legislativa é outorgado o poder legislativo do Estado; o único limite a esse poder é a Constituição. Acontece, porém, que, no caso, não é necessário recorrer à teoria da Constituição para justificar o ato da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, em o qual se definem os casos de impedimento do Governador e se regula o processo da sua substituição temporária. O art. 21 da Constituição de Santa Catarina dispõe, com efeito:

"Compete à Assembléa, com a sanção do Governador, fazer leis, alterá-las, revogá-las e especialmente:

I — decretar leis orgânicas para completa observância desta Constituição".

No exercício deste poder que lhe é expressamente outorgado pela Constituição, para o fim de lhe assegurar a completa observância, é que a Assembléa de Santa Catarina votou a lei que regula a substituição temporária do Governador nos casos de impedimento. Ao Poder Legislativo caberá legislar sobre tudo aquilo que não esteja regulado — na Constituição e inclusive, portanto,

sobre os meios e processos de introduzir em execução os preceitos constitucionais que requeiram, para se tornarem executórios, medidas complementares ou de caráter instrumental. No exercício deste poder de habilitar os textos constitucionais à sua cabal execução, o único limite ao poder legislativo consiste na vedação de, sob pretexto de legislar complementarmente à Constituição, modificar os seus termos, adulterar os seus preceitos ou substituir às enunciadas na Constituição normas que sejam incompatíveis com as normas constitucionais que o legislador se propõe precisamente a introduzir em execução.

Examinemos, portanto, si, na hipótese, a Assembléa Legislativa de Santa Catarina se manteve nos limites do poder que lhe é expressamente atribuído pela Constituição do Estado (art. 21) de

"decretar leis orgânicas para completa observância da Constituição".

Teria a Assembléa modificado o texto constitucional, definindo como de impedimento casos que, manifestamente, o não sejam?

Que diz a Constituição? A Constituição de Santa Catarina dispõe que

"em caso de impedimento etc."

Será que a Assembléa Legislativa, ao legislar sobre a matéria, no exercício do poder que lhe é outorgado em termos expressos pela Constituição (art. 21), haja determinado a substituição temporária do Governador em casos em que este não esteja manifestamente impedido de exercer o cargo?

É suficiente recorrer-se aos termos da lei para que delogo se torne manifesto que estabelecendo a substituição do Governador quando este se ausente por mais de 24 horas do território do Estado, a lei se manteve dentro nos marcos do preceito constitucional relativo ao impedimento do Governador. A Constituição determina, com efeito, sem qualquer discriminação quanto à duração do impedimento, que a substituição se opere em caso de impedimento, seja qual for, portanto, a natureza e a duração do impedimento.

A Assembléa se limitou a temperar ou abrandar os termos demasiadamente absolutos em que está concebido o preceito constitucional, ao admitir que a ausência por 24 horas não constitua um impedimento que implique a substituição do Governador. Será que a ausência do território do Estado não constitua impedimento ao exercício do cargo de Governador? Ninguém poderá, de boa fé, contestar que a ausência de uma autoridade da circunscrição territorial a que se limita o exercício da sua jurisdição, não lhe permite continuar a exercer os poderes jurisdicionais de incidência especificamente especial territorial.

Não seria necessário que a Constituição de modo expresso o declarasse para que da natureza mesma da função resultasse, com toda evidência, que o Governador não poderá, ausente do território da sua jurisdição, continuar a exercer uma jurisdição de caráter eminente e especificamente territorial. Assim, o que se encontra disposto na lei do Estado de Santa Catarina, em a qual se regulam os casos e o processo da substituição interina do Governador, não destoa do preceito constitucional correspondente, ou se limita a medidas inteiramente compatíveis com os seus termos e destinadas a assegurar a sua completa observância.

II

Alega-se, entretanto, que o art. 48 da Constituição de Santa Catarina ao admitir que o Governador possa ausentar-se do Estado por tempo não superior a 20 dias, independentemente de licença da Assembléa, admite, implicitamente, que tal ausência não implica em substituição do ausente.

Ora, o que o art. 48 regula é coisa diversa de que se acha regulado no art. 41 da Constituição de Santa Catarina. Naquele artigo, com efeito, se regulam os casos em que para se ausentar do Estado o Governador necessita da licença da Assembléa; no art. 41 se dispõe que, em caso de impedimento, o Governador passará o governo ao substituto designado na Constituição.

Ora, a ausência, ainda que autorizada pela Assembléa, constitui, pelas óbvias razões já enunciadas, causa tão eficaz de impedimento quanto a ausência sem licença da Assembléa. É a ausência em si mesma, independentemente de qualquer qualificação, autorizada ou não autorizada, sem licença ou mediante licença, que constitui o impedimento previsto na Constituição.

O fato de dispor a Constituição que para ausentar-se por vinte dias o Governador não necessita de licença da Assembléa não induz à conclusão de que não necessitando de licença da Assembléa, no caso da ausência de duração igual ou menor de vinte dias, o Governador poderá ausentar-se sem passar o governo ao seu substituto, na ordem da vocação constitucional.

Não é da licença da Assembléa que resulta o impedimento; o impedimento resulta do fato de que, sendo territorial a jurisdição do Governador, a sua ausência do território, sem deixar substituto, cria a situação, a um só tempo singular, paradoxal e perplexa de uma jurisdição sem autoridade jurisdicional e de uma autoridade jurisdicional sem jurisdição.

Por todos esses fundamentos, sou de parecer, salvo melhor juízo, que a lei orgânica n. 19, de 1º de agosto de 1951, votada pela Assembléa de Santa Catarina e promulgada pelo seu Presidente, e em a qual se regulam os casos de impedimento do Governador — e o processo da sua substituição interina é manifestamente constitucional.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1951.

(a) FRANCISCO CAMPOS.

Grandes Homens e Crianças e o Livro dos Livros

Poetas, Prelados e Filósofos. Estadistas, Cientistas e Militares. Eminentíssimas personalidades brasileiras. Alunos da Escola Dominical.

Ha muitos anos que o segundo domingo do mês de Dezembro vêm sendo consagrado como "Dia da Bíblia", afirm de que nossos patriotas tenham o máximo interesse pelo maior e mais sublime dos tesouros que realmente necessita o homem, pois que não haverá felicidade terrena sem o reconhecimento de Deus, sem a sua inaudita graça, sem a sua divina direção.

A Bíblia é o Livro de Deus por excelência! É o livro em que o Senhor, com a sua impressionante energia, fala à nossa inteligência, às nossas consciências, aos nossos corações, induzindo-nos conscientemente à prática dos princípios cristãos.

Na História da Humanidade houve um grande período em o qual, excepcionalmente, o Senhor, de viva voz, falou aos homens, principalmente aos seus filhos que timbravam em crer no seu Nome e que tiveram, no privilégio de gozar aquelas excepcionais visões e revelações da Divindade excelsa cumprindo o dever imperioso, que lhes assistia, de transmitir às subsequentes gerações através a tradição oral, tudo quanto aprenderam do Mestre dos Mestres, e, tal foi a experiência religiosa daqueles que viveram antes do Dilúvio e bem como dos Patriarcas.

Fato inquestionável e essencial é que Deus falou e foi ouvido!

E para transmitir a Revelação divina havia necessidade de um instrumento mais poderoso e eficiente do que a memória e a língua.

Providencialmente essa necessidade foi suprida com a invenção do Alfabeto, atribuído a um dos três grandes povos antigos: Hebreus, Fenícios ou Gregos.

Surgiu então nova fase na história da civilização com a linguagem escrita, e com ela os monumentos de inscrições, os documentos, as cartas e os papiros, constituindo os livros da antiguidade.

Os santos Profetas receberam do Senhor a determinação de escreverem tudo quanto o Espírito Santo ministrasse para a instrução e salvação das gerações do futuro. Daí surgiram os 39 livros canônicos que constituem o Velho Testamento.

Com o advento, de nosso Senhor Jesus Cristo, foi iniciado o Novo Testamento que, contendo 27 livros escritos pelos Apóstolos, termina com o Apocalipse de São João.

Assim, pois, temos 66 livros constituindo a Bíblia, rica biblioteca de Deus! "Examinai as Escrituras, porque cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que dão testemunho de mim" — São João, 5:39.

De origem divina, a Bíblia nunca perde a sua importância excepcional, reve-

lando-se como fonte inexgotável de instrução, permanecendo para todo o sempre.

"Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, e luz para os meus caminhos!" Salmo 119:105.

Livro universal, escrito no original hebraico, esteve por muitos séculos entre as 12 Tribus de Israel até que em meados do terceiro século antes de Cristo, a famosa Comissão dos LXX Sábios judeus de Alexandria, por iniciativa de um dos Ptolomeus, traduziu o Velho Testamento para a língua grega, na qual, mais tarde, foi escrito o Novo Testamento. No século terceiro da era cristã os livros bíblicos foram vertidos para o Latim, por São Jerônimo, e, posteriormente outras traduções foram surgindo.

A maravilhosa invenção de Gutenberg — a IMPRENSA — iniciou, no século XV um período de progresso na história da divulgação da Bíblia, e por ser o Livro por Excelência, foi o primeiro a ser impresso, honrosamente, no ano de 1455! (A famosa Bíblia de Gutenberg, da qual ainda existe um exemplo na Biblioteca de Washington, sendo de valor monetário inestimável).

Traduzida em mais de mil línguas se acha espalhada por toda a face da terra, cumprindo o desejo de Cristo: — "Ide por todo o Mundo e Pregai o Evangelho a toda criatura!"

Em 12 de Junho de 1948 ficou constituída a Sociedade Bíblica do Brasil e a partir de então todo o brasileiro pôde afirmar, com toda elevação de espírito: — "Escondi a tua Palavra no meu coração para não pecar contra ti" Salmo 119:11.

Conclamamos todos os brasileiros, sem quebra do princípio fundamental que nos vêm orientando — o de usufruir direitos, sem mendigar favores — a se munirem com consciente espírito cristão, para uma obra educativa que deixe no âmbito nacional traços indelévels da transfiguração espiritual colocando em todos os lares a Bíblia Sagrada para a grandeza moral da Patria Brasileira!

Que Deus esteja com todo o Povo Brasileiro!

André Nilo Tadasco
DOM PEDRO II

Eu amo a Bíblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas; mas, eu a amo, amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto dela cada vez mais.

CARDEAL JOAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
É de grande conforto pa-

ra nossa alma ler e acompanhar em espírito o que sucede em vários pontos da Europa e também da nossa América. Diversos senhores Bispos, inflamados de apostólico zelo, em douradas pastoraes e piedosos mandamentos, recomendam com instância aos fiéis, às famílias, aos homens de todas as classes sociais, a preciosa e salutar prática da leitura dos Santos Evangelhos. Que regre mais pura e santa, que caminho mais seguro para o homem público, para o homem privado e para o político, do que a verdade vinda do céu, pregada e ensinada pela boca de um Deus e registrada no livro dos Evangelhos. Leia-se, pois, medite-se o livro santo dos Evangelhos.

ERASMO BRAGA

Considerando a Bíblia pelo seu aspecto literário, não se compreende bem como intelectuais poderão permanecer indiferente à grande fonte em que se abeberaram os que fizeram a nossa literatura eminentemente bíblica e deram a maciez velutina, o tom suave e carinhoso ao nosso meigo idioma. Lêr Bernardes, Frei Luís e Vieira e não pesquisar o veio donde lhes saiu o ouro de lei!...

É possível desconhecer como fator da linguagem, do sentimento, das idéias de nosso povo, um livro, que consubstanciado com a corrente mais profunda que agiu sobre a civilização do ocidente — a religião — exerce hoje, mais amplamente que qualquer outro, uma ação preponderante sobre a alma brasileira?

COELHO NETO

Homem de fé, o Livro de minha alma, aqui o tenho: é a Bíblia. Não o encerro na biblioteca, entre os de estudo, conservo-o sempre à minha cabeceira, à mão. É dele que tiro a água para a minha sede de verdade; é dele que tiro o pão para a minha fome de consolo; é dele que tiro a luz nas trevas das minhas dúvidas; é dele que tiro o bálsamo para as dores das minhas agônias. É o vaso em que semeando a Caridade, vejo sempre verde a Esperança, abrindo-se na flôr celestial, que é a Fé. Eis o livro que é a valisa com que ando em peregrinação pelo mundo.

JORGE V

Rei e imperador, império Britânico — Espero e confio que os meus súditos nunca deixarão de cultivar a sua nobre herança na Bíblia inglesa, a qual, num secular aspecto é o primeiro dos tesouros nacionais e é na sua significação espiritual a coisa mais valiosa que o mundo nos dá.

ABRAHAM LINCOLN

Ex-presidente dos Estados Unidos da América do Norte — Estou utilmente ocupado em ler a Bíblia. Tirará tudo o que puderdes des-

Máquinas de Costura

ESTILO MODERNO
os Modelos
de
1951



PRIMAM PELA
SUA FINA
APRESENTAÇÃO

Visitando a nossa EXPOSIÇÃO se inteirará plenamente. M.D.A.

RESOLVA, REALMENTE, SEUS PROBLEMAS DE COSTURA!

VENDEMOS COM GARANTIA E COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MANTEMOS COMPLETA OFICINA TÉCNICA PARA TODAS AS MARCAS E TIPOS DE MÁQUINAS LIMPEZA — PINTURA — REVISÃO GERAL

... ATENDEMOS CHAMADOS A DOMICILIO — FONE 1.358

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

te livro pelo raciocínio e o resto pela fé, e, vivereis e morrereis um homem melhor.

GEORGE WASHINGTON

Primeiro presidente dos Estados Unidos da América do Norte — Acima de tudo a pura e benigna luz da revelação tem tido uma benéfica influência sobre a humanidade e aumentado as bênçãos da sociedade.

NAPOLEÃO BONAPARTE

Ex-imperador da França — O Evangelho não é simplesmente um livro, mas uma força viva — um livro que sobrepuja a todos os outros. A alma jámais pode vaguear sem rumo, se tomar este livro para seu guia.

WILLIAM EWART

GLADSTONE

Ex-primeiro ministro da Inglaterra — Minha única esperança no mundo está em colocar a mente humana em contacto com a Bíblia.

ROBERTO A. MILLIKAN

Cientista americano, Prêmio Nobel 1923 — Considero um conhecimento profundo da Bíblia como indispensável habilitação para um homem bem educado. Somente por este meio se pode ter contacto com as mais puras influências que jámais tem experimentado a vida humana.

PIO VI

Papa, Igreja Católica Romana — Os fiéis devem ser incitados à leitura das Santas Escrituras, porque é a fonte mais abundante da verdade, e que deve permanecer aberta a todas as pessoas, para que dela tirem a pureza de moralidade e de doutrinas, para destruir inteiramente os erros que se espalham tão largamente, nestes tempos corruptos.

GIUSEPPE GARIBALDI

Patriota e guerreiro italiano — O melhor dos aliados que nos podeis arranjar é a Bíblia. Então alcançaremos uma liberdade real. A Bíblia é o canhão que libertará a Itália e o mundo.

JOHANN VON GOETHE
Poeta e dramaturgo alemão (Continúa na 11ª página)

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

GOETAS
MENDELINAS

"As gotas da Juventude". Dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo.

Não têm contra-indicação. Nas farms. e drogs. do Brasil.

ACABE JA
COM ESTA DOR
NAS COSTAS!



DOR NAS COSTAS, reumatismo, contusões, nevralgia, lumbago e torceduras — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro SABIA. SABIA traz calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos. Nenhum cheiro. Aplicação fácil e higiênica.

EMPLASTRO
SABIA



Um produto
Johnson & Johnson
8.543
Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapigados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sintam como novo. Sua nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatória. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das
CISTITES PIELITES E URICEMIA

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

Edital

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE SANTA CATARINA

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Diretor da Associação dos Servidores Públicos e de acordo com o estabelecido no Estatuto Social, torno público que a eleição do Conselho Diretor para o biênio 1952-1954, será realizada em 1ª convocação às 14 horas do dia 22 de dezembro corrente ou, em 2ª convocação, meia hora após, com qualquer número de sócios, si não tiver havido quorum para a primeira.

Somente concorrerão os candidatos registrados com uma antecedência de 15 dias.

Florianópolis, 3 de dezembro de 1951.

Jão Teixeira da Rosa Junior — Secretário do Conselho.

O Legislativo tem em N. Ramos...

Devíamos dizer estas coisas antes de comentar um fato recente que tem gasto longo espaço e contraditórios racionais dos grandes diários. Nada se tem debatido, nas últimas semanas, com tão variados argumentos baseados na fragilidade do boato de café, como a orientação do sr. Nereu Ramos na direção do P. S. D. E a verdade é que o vice-Presidente da República é uma das mais ilustres personalidades políticas do Brasil, das mais lúcidas inteligências da nossa elite e das mais amplas culturas que têm passado pelos conselhos do governo e pelo parlamento da nação. Mestre de direito, homem de letras, grande humanista, o sr. Nereu Ramos é no nosso meio político uma figura de excepção, como hoje só se encontram na França de Herriot e Blum e entre nós tiveram seu tipo marcante no espírito de Raul Soares, discutindo hoje a autoria dos versos de Cristal e pronunciando amanhã um discurso memorável no Senado ou redigindo, com tintas clássicas, mensagens em que debatia os problemas administrativos, para lograr-se a ressurreição de Minas.

Em fim de Janeiro, quando se conheceram os primeiros resultados das eleições e os propósitos das dissidências inúmeras — claras, umas, como Minas, e agachadas, outras, como em S. Paulo — o P. S. D. era um grêmio em franca dissolução. Matava-o o desalento, o maior e menos combatível dos poderes desagregadores. Nessa altura o sr. Benedito Valadares não era mais o chefe de um partido, mas o síndico melancólico de uma falência irreparável. Sómente o tato, o prestígio, a autoridade e a sedução pessoal do sr. Nereu Ramos poderiam, num milagre de esforço, impedir a liquidação.

O P. S. D. sobreviveu, permanecendo majoritário, quando tudo indicava que as separações declaradas engrossando as correntes

desmembrariam a bancada, contrárias ou apenas potencialmente adversas.

Não queremos dizer, olhando o acontecimento de um ângulo político, se isto foi um bem ou foi um mal. O que nos parece justo é dar destaque à obra que um grande valor conduziu e que hoje se nega, vendo sinais de decomposição onde há, evidentemente, provas robustas de vitalidade. A própria eleição da mesa da Câmara é uma assinalada vitória do sr. Nereu Ramos que ponde caminhar pelo terreno seco do divisor de águas, evitando corregos e torrentes cujas travessias exigiria perda de tempo e difícil construção de pontes. Se no caso, algum fracasso se verificou foi o do P.R., talvez previsto e antecipado pelo sutil catarinense.

É natural que apressados julgadores e improvisados líderes critiquem e apouquem a ação desse discreto diplomata energético que é o vice-presidente da República. É razoável, ainda, que muitos não compreendam o político que caminha, com a sua inquebrável intransigência, por estradas de aparente transigência espetacular. O Presidente Eurico Dutra explica o fenómeno num período curto da sua franca mensagem realista. Diz o Chefe da Nação:

"Sem o funcionamento das Câmaras Municipais, das Assembleias Legislativas e do Congresso Nacional, sem as suas Comissões e órgãos técnicos — ficou a administração privada de admirável escola onde repontam as vocações para o trato dos negócios públicos e em cujos quadros se formam os que nasceram sob o signo do serviço da coletividade".

Como há de os que não frequentaram a "admirável escola" julgar o habil político que dela saiu rodeado de admirações, para o posto, que lhe cumpre, de grande líder nacional?"

(Da Revista "A República", de S. Paulo, de 1-12-51).

"SEMANA DO MARINHEIRO"

Prosseguindo nos festejos que estão assinalando, nesta Capital, a "Semana do Marinheiro", serão realizadas, amanhã, segunda-feira, às 17,45 horas, palestra pelo 3º sargento Adelmo Alves de Lima, na Rádio Guarujá

e, às 19,30 horas, voleibol entre o vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo, encerrando-se com uma partida de basquetebol, às 20,30 horas, da qual participarão Aeronautica x Marinha.

Clube Doze de Agosto

O GRANDIOSO BAILE DE GALA DE 31 ATENÇÃO SENHORES ASSOCIADOS: Estando o Clube Doze de Agosto empenhado em organizar a sua filarmética, irá iniciar esta parte de seu vasto programa social, com a filmagem do grandioso baile de gala da noite de São Silvestre, com a cintilante parada das DEBUTANTES, a valsa inesquecível e aspectos em conjunto das jovens em seus trajes esvoaçantes e cores claras... Depois do filme pronto, será passado o mesmo para os associados do Clube em sessão anunciada previamente.

Não resta dúvida que é uma bela e mui interessante iniciativa do "veterano".

Na noite de 31 será oferecida uma lembrança a cada uma das senhorinhas DEBUTANTES e à meia noite, conforme vimos anunciando, haverá uma grande e "big" surpresa, quando houver a passagem do ano, festiva e ruidosa.

Aguardemos a grande noite de São Silvestre.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS EDITAL DE LEILÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação executiva hipotecária em que é exequente Augusto Bayer e sua mulher e executados os espólios de Egidio Pereira dos Passos e sua mulher, que se processa perante este Juízo e cartório do escrivão que este subcreve, que atendendo ao que dos autos consta, autorizou a venda, em leilão público, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes aos supra mencionados espólios, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer pelo porteiro dos auditórios ou quem suas veses fizer, no dia 10 de janeiro de 1952, às 10 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, a porta do edifício da Prefeitura Municipal. Descrição e avaliação dos imóveis que serão vendidos em leilão: — "Um terreno, sito em Perequê, Município de Porto Belo, com 93,80 metros de frente que fazem ao Norte na estrada pública estadual e 2.200 ditos de fundos, que fazem ao Sul no travessão geral: extrema a Leste com terras que foram de Fernando Passos e a Oeste com herdeiros de Secundino Pereira; área de 206.360 metros quadrados, avaliado por Cr\$ 8.000,00. Um outro terreno, sito no Perequê, Município de Porto Belo, com 74 metros de frentes que fazem a Oeste na estrada pública estadual e 1.452 ditos de fundos que fazem a Leste no alto do Morro; extrema ao Norte com terras que foram de José Venancio Foster e ao Sul em ditas de Marcelino Anastácio Coelho; área de 107.448 metros quadrados, avaliado por Cr\$ 5.000,00. Uma pequena casa com frente de tijolos, coberta com telhas, edificada no lote acima, avaliada por Cr\$ 2.000,00. "E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume e, por cópia publicado uma (1) vez no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (as.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferei e subscrevi. (as.) Clovis Ayres Gama — Juiz de Direito. Está conforme o original, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra.
O Escrivão Gercy dos Anjos.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

Cine-Diário

RITZ
Às 4,30, 6,45 e 9 horas
ODEON
Às 8 horas
Sessões Chics.
A NOIVA ERA ELE com:

Cary GRANT — Ann SHERIDAN — Marmon MARSHALL e Randy Stuart
No Programa:
Notícias da Semana. Nac. Metro Jornal. Atualidades.

Preços:
Às 4,30 horas — Cr\$ 6,20 e
Às 6,45 horas — 6,20 único
Às 9 horas — Cr\$ 6,20 e 3,60

Odeon
6,20 único.
ROXY
Às 8 horas
Programa Duplo.

I
NA NOITE DO PASSADO
Greer GARSON e Ronald COLMAN

II
NA CORTE DO REI AR-TUR
Technicolor
Com:
Bing CROSBY e Rhonda FLEMING.

No Programa:
O Esporte na Tela.
Preços:
Cr\$ 5,00 único.
Imp. até 14 anos.

RITZ
Às 2 horas
NA NOITE DO PASSADO
com:

Greer GARSON e Ronald COLMAN
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
Censura — LIVRE
ODEON

Às 2 horas
1) — Bing CROSBY — em
NA CORTE DO REI AR-TUR
2) — Roy CARRIGAN em
IMPERIO SUBMARINO

Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.
ROXY

Às 2 horas
1) — GUERRA AOS
GANGSTER
2) — IMPERIO SUBMARINO

Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
Imp. até 10 anos.
IMPERIAL

Às 2, 4,30, 6,45 e 9 horas
IMPERIO (Estreito)
Às 8 horas

Uma Super produção do cinema nacional.
Pela primeira vez o cinema nacional produz uma fita de aventuras.

A ECHARPE DE SEDA com:
Ilka SOARES — Olga LANTOUR — Alexandre CARLOS — Elvira PAGÁ e Sergio de OLIVEIRA.

No Programa:
O Esporte na Tela. Nac. A Voz do Mundo. Atualidades.

Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,00
Imp. até 14 anos.
RITZ
Às 10 horas

MATINADA:
Desenhos — Shorts e Comédias.
Preços:
Cr\$ 3,20 e 2,00.
Censura — LIVRE

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

HOJE NO PASSADO

9 DE DEZEMBRO
A data de hoje recorda-nos que:

— em 1633, o Forte dos Reis Magos, no Rio Grande do Norte, ainda resistia sob o comando do Capitão Pedro Mendes de Gouvêa, aos ataques dos holandeses;

— em 1706, no Palácio de Alcantara, em Portugal, faleceu o Rei D. Pedro II, de Portugal, nascido em 26 de abril de 1648;

— em 1777, o Vice-rei comunicou a Metrópole que o Tenente-coronel Antonio de Andrade passaria a comandar o continente fronteiriço a Ilha de Santa Catarina, então sob domínio castelhano;

— em 1830, foi criada, por decreto, a Freguesia de Garopaba e regulado o corte da madeira nesta então Província;

— em 1885, reapareceu nesta então Desterro, o jornal "Conciliador";

— em 1891, em Paris, realizou-se os funerais do ex-Imperador D. Pedro II, do Brasil;

— comemora-se hoje o "Dia da Bíblia" e seríamos realmente felizes se em todos os lares existisse um exemplar e que fosse lido diariamente.

xxx
10 DE DEZEMBRO

A data nos recorda que: — em 1633, terceiro dia da resistencia do Forte dos Reis Negros foi gravemente ferido o comandante brasileiro Capitão Pedro Mendes de Gouvea, assumindo o comando da resistencia o Capitão Sebastião Pinheiro Coelho;

— em 1735, a Colonia do Sacramento foi tenazmente atacada por ordem do Governador de Buenos Aires;

O sr. Vargas visitado...

serão ainda este ano".

A seguir, acentuou o chefe do governo: "Se há mercadorias sabotadas e desviadas nas mãos de acambarcadores o governo ainda não tem meios de evitar que isso aconteça". Noutro ponto, disse o presidente da República: "Desejo retificar o discurso do orador em um trecho: carnes brasileiras não estão sendo exportadas, como afirma. A exportação está proibida. Além de outros fatores insuperáveis no momento, contribuem para a falta de carnes as exigências demasiadas que vem fazendo certos possuidores de gado".

Finalizando, o presidente agradeceu aos trabalhadores aquela prova de confiança e acrescentou: "Podem voltar tranquilos. O governo não esmorecerá em sua luta. Outras medidas serão tomadas e a última coisa que se perde é a esperança."

Quem achou?

Pede-se à pessoa que achou um pacote de cor verde de 30 x 40 centímetros contendo duas radiografias e exames de laboratórios, a fim de entregá-lo no Instituto de Identificação e Médico Legal, à rua Visconde de Ouro Preto nº 87, que será gratificada.

— em 1810, foi instalada a Vila de Porto Alegre, na então Capitania do Rio Grande de São Pedro;

— em 1825, foi apresentado ao governo das Províncias Unidas do Rio da Prata um manifesto e respectiva declaração de guerra do Brasil;

— em 1868, foi aprovada pela Assembléia Provincial do Rio de Janeiro o projeto que autorizava o Governo a emprestar ao bacharel Jesuino Antônio de Almeida a quantia de 12:000\$000, para estabelecer uma oficina de máquinas de escrever;

— em 1881, foi recolhido ao Arquivo Público do Império o padrão tipo do metro usado no Brasil;

— em 1882, Biguacú, neste Estado, foi elevada à categoria de Freguesia; e

— em 1916, com expressivas solenidades, foram efetuados no Brasil o Sorteio Militar, de conformidade com a Lei 1860 de 4 de janeiro de 1908 com o regulamento aprovado pelo Decreto 6947 de 8 de maio de 1908.

André Nilo Tadasco

Lotes à venda

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 15 metros de frente e área de 400 m².

Todos os lotes servidos de água encanada e luz.

Informações com o sr. Gilberto Gheur, à Rua Saldanha Marinho n. 127. ou

ALUGA-SE

Casa de construção nova com água quente e fria no quarto de banho e cozinha. A dita casa tem 12 peças e está situada à Travessa Raul Machado, que liga a Rua Rio Grande do Sul à Rua Irmão Joaquim.

Tratar com o proprietário, que reside ao lado.

Vende-se

Por motivo de mudança, uma máquina SINGER nova, com 5 gavetas por Cr\$ 4.200,00.

Uma máquina RENER nova, com 3 gavetas por Cr\$ 3.100,00.

Uma máquina SINGER usada com 5 gavetas por .. Cr\$ 3.200,00.

Tratar com a Sra. Cacilda Gonçalves, à Praça XV de Novembro 22 — sobr. — alto do Restaurante Rosa.

Participação

Sebastião B. de Albuquerque e Senhora

têm o prazer de participar aos seus parentes e demais pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha, que recebeu o nome de Lúcia, ocorrido na Maternidade Dr. Carlos Correia, a 5 do corrente.

Fpolis, 6-12-51.

Agentes

(INTERIOR)
Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Ótimas condições. Escrever Cia. Brasil. C. Postal 3717 — S. Paulo.

Grandes Homens e Crianças...

(Conclusão)

mão — É a fé na Bíblia — fruto de profunda meditação — que tem servido como guia de minha vida moral e literária. Acredito que esta fé é um capital seguramente colocado e ricamente produtivo de lucros.

PADRE ALVES MENDES

Igreja Católica Romana — Suprima-se a Bíblia, e para logo ficará suprimida a sonora, a elegante, a preciosa literatura portuguesa; ou despojada, pelo menos, dos seus mais esplêndidos esmaltes e das suas maiores e mais pomposas magnificências... Livro incomparável este, que há trinta e três séculos o gênero humano começou a ler e lendo-o todos os dias e noites e horas não tem podido ainda concluir a sua leitura!

GABRIELA MISTRAL

Poetisa chilena — A Bíblia é para mim o Livro. Não vejo como alguém pode viver sem ela, a não ser que se torne pobre, nem como pode ser forte sem este alimento, nem doce sem este mel.

VICTOR HUGO

Escritor francês — Há um livro que desde a primeira letra até a última é uma emanção superior... um livro que contém toda a sabedoria divina; um livro que a sabedoria dos povos chamou o Livro — a Bíblia. Espalhai evangelhos em cada aldeia, uma Bíblia para cada casa.

J. J. ROUSSEAU

Filósofo francês — Eu confesso que a majestade das Escrituras me abisma, e a santidade do Evangelho fala ao meu coração. Vede os livros dos filósofos com toda a sua pompa, quanto são pequenos à vista deste! Pode-se crer que um livro tão sublime, e às vezes tão simples, seja obra dos homens?

BENEDITO XV

Papa, Igreja Católica Romana — Nós, Veneráveis Irmãos, seguindo o exemplo de S. Jerônimo, nunca desistiremos de exortar os fiéis, tanto quanto nos seja possível, a lerem diariamente os Evangelhos, os Atos e as Epístolas, colhendo assim nesta fonte alimento para suas almas.

Valter de Souza Coelho

— 9 anos de idade, aluno da Classe "Jóias de Cristo", da Escola Dominical.

Grande dia!

Dia da palavra de Deus! A Bíblia ensina as crianças o caminho do bem.

Crianças brasileiras, leiam a Bíblia, que será a salvação do nosso querido Brasil!

Salve a Bíblia!

Vilson Joel de Souza Coelho

— aluno da Classe "Trezentos de Gedeão", da Escola Dominical — 11 anos de idade.

Bíblia! Que nome Divino!

A Bíblia é o guia do homem; é o melhor Livro do mundo!

Contém narrativas verdadeiras dos mais notáveis acontecimentos da História da Humanidade, particularmente em sua relação com Deus.

A Bíblia é a luz celeste que lampeja na Igreja e em toda parte.

É a luz que vem de Cristo nosso Mestre e Salvador!

A Bíblia brilha no mundo tal como o sol no espaço!

Há muitos mártires que morreram por causa da Bíblia!

Temos como exemplo Willion Tindale que foi executado pela audácia de ter publicado a Palavra de Deus na língua inglesa. A morte de Tindale serve de estímulo a todo o Crente.

Isso mostra que Deus as vezes se serve de um homem para semear afim de os outros colherem frutos.

Alan Kardec de Oliveira, 12 anos de idade, visitante da Classe "Trezentos de Gedeão", da Escola Dominical.

A Bíblia é a melhor bussola que nos guia neste grande oceano da vida presente e nos dá rumo seguro para a vida futura, pois é Ela que encerra todas as Leis de Deus.

Vanio de Souza Coelho — 13 anos de idade, aluno da Classe "Trezentos de Gedeão", da Escola Dominical.

Salve o dia 9, "Dia da Bíblia"!

Grande dia para aqueles que tem a felicidade de possuir a sua Bíblia e seguir os seus ensinamentos.

A Bíblia é a palavra de Deus.

Ela nos guia no caminho reto, traçado por Jesus Cristo.

Nela encontramos conforto nas horas de aflição.

Feliz é o lar que é dirigido por essa bussola divina.

A NOSSA TAREFA

A Sociedade Bíblica do Brasil, organizada em 12-6-1948, como resultado de mais de 130 anos de trabalho no Brasil, por parte das Sociedades Bíblicas Americana e Britânica, é organização de caráter filantrópico, cujo objetivo é "Dar a Bíblia à Pátria". Traduz, pública e distribui somente a Bíblia completa ou em separata, sem notas ou comentários. Não é comercial, mas altruística, pois os preços das Sagradas Escrituras que distribui não compensam sequer no custo de produção e nada cobra pelos di-

Larga-me...

Deixa-me grilar!



XAROPE

S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar livremente.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

reitos de importação, despesas de frete, impostos, aluguéis, e muito menos visa lucros.

No Brasil, como em toda parte onde operam as Sociedades Bíblicas, a Sociedade Bíblica do Brasil baseia-se no "princípio de venda", por diversas razões: Primeiro, porque o povo aprecia o que paga ainda que mínima seja a importância despendida; segundo, porque com a restituição de parte do preço, se alarga o escopo de serviço; finalmente, porque evita o desrespeito verificado com literatura de propaganda gratuita. A Sociedade Bíblica do Brasil longe de obter lucros em suas edições, distribui-as abaixo do preço do custo tornando-as acessíveis a todos. Por isso, é proibido vender suas edições acima dos preços de catálogo.

Dependendo de ofertas voluntárias para a continuidade e expansão da sua importante obra que, certamente, redundará em prol da grandeza do Brasil, a Sociedade Bíblica do Brasil tem muito prazer em comunicar que receberá com agrado todo e qualquer auxílio.

Importante fábrica de Persianas de S. PAULO está interessada em ser representada nesta Capital por Firms de conta própria.

Cartas à

PERSIANAS SOMBREOLAR LTDA.

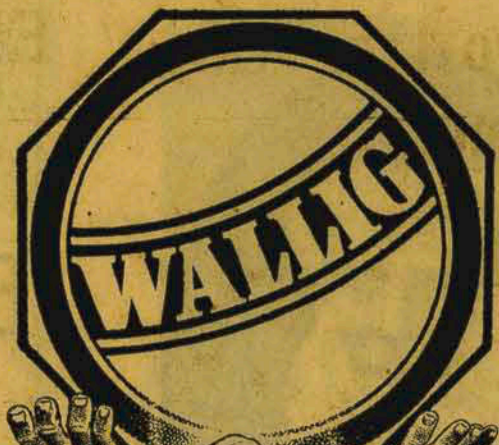
Fábrica: Rua Cel. Diogo, 1.173.

Escritório: Rua do Carmo, 64 — 4º and. s/41

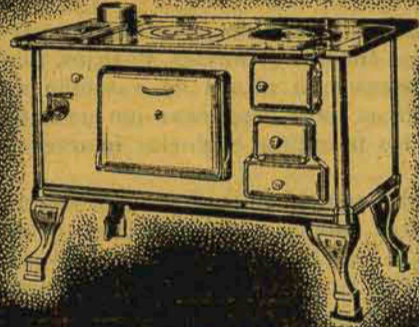
SÃO PAULO

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.



SÍMBOLO DE QUALIDADE



METALÚRGICA WALLIG S. A. • PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Publicidade Wallig

Distribuidores
Comércio — Transportes
C. RAMOS S/A
Rua João Pinto, 9 Fpolis

EFEITO

SENSACIONAL NA ASMA

Remédio

REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conchelucho, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

Participação

Sr. e Sra. Clodomiro Neves Pizani

participam a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Angelina, com o sr. José Lupércio.

Vva. Celeste Lopes Mafra

participa a seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho José Lupércio, com a srta. Angelina.

Angelina e José Lupércio noivos

Fpolis., 6 de dezembro de 1951

Resfriou-se Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia,

O "Satosin" é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosse, catarros. Peça ao seu farmacêutico "Satosin" indicado nas traqueo-brônquites e suas manifestações.

Sedativo da tosse e expectorante.



Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Presente de Festas?

Uma assinatura de ALTEROSA! Com apenas... Cr\$ 75,00, você fará o seu presente chegar 12 vezes. Procure Alterosa no Grupo Escolar "LAURO MULLER" Vendas pró CAIXA ESCOLAR.

Vende-se

Um terreno à rua Conselheiro Mafra, com 20 mt. frente. Tratar com o dr. Eurico Couto, no Banco Agrícola.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE

Laboratórios Alvim & Freitas S. A. São Paulo

TAMANDARÉ



ALMIRANTE TAMANDARÉ

O próximo dia 13 de Dezembro, com justificadas razões, é consagrado como "DIA DO MARINHEIRO", por ser a data do nascimento (1807) do Patrono da Marinha de Guerra, Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré.

Santa Catarina, pelas colunas deste jornal, não estará alheia às comemorações desse dia, porque foi a terra de nascimento de muitos que, na paz e na guerra, souberam elevar o nome aureolado de glórias de nossa Marinha de Guerra para maior honra da grande e estremitada Pátria Brasileira.

Traduzindo a vontade soberana do povo barriga-verde vamos de encontro aos anseios de nossos Marujos, que quer uma Esquadra poderosa, à altura da vastidão de nossas fronteiras atlânticas para confirmar um passado de patriotismo, sacrifícios inauditos e glórias imarcessíveis.

É com a mais acrisolada fé num futuro brilhante queremos recordar, nestas linhas, o vulto gigante desse intrépido Marinheiro que foi Joaquim Marques Lisboa, Almirante da Marinha de Guerra, Marquês de Tamandaré e Patrono do Marinheiro do Brasil, pois que seus 90 anos de vida constituem identico período da própria história da Marinha no regime imperial e no advento da república.

No ardor dos primeiros anos, pois contava 16 anos de idade quando verificou praça como Praticante de Piloto, na Corveta "Niterói", partilhou da sorte da Pátria que surgia, salientando-se brilhantemente nas primeiras lutas pela consolidação da Independência, quando Lord Cochran vaticinara seu grande futuro, declarando ao Imperador Pedro I que Marques Lisboa viria a ser o Nelson brasileiro.

Extremamente vibrante, com todo entusiasmo, já-nais poderemos realçar a figura incomparável do grande Almirante, que foi e constitui um Símbolo por excelência, tornando-se legendário!

"Assim, Marinha, a tua História é plena de incomparáveis, siderais troféus.

Por ti se ergue uma voz, casta e serena, voz que nasce no mar e sóbe aos céus!"

"Salve, egrégia Marinha Brasileira cheia de crença, esplêndida de fé.

Grave, unida, simpática e altaneira — néta de Cochran e Tamandaré!"

Reinaldo de Brito

Após haver sido submetido à melindrosa intervenção cirúrgica, na Casa de Saúde São Sebastião, veio a falecer, na Casa de Saúde São Sebastião, na madrugada de ontem, o nosso prezado conterrâneo, sr. Reinaldo de Brito, Tabeião do 2º Cartório de Notas e pessoa grandemente relacionada nos meios sociais desta Capital.

Natural da cidade de Itajaí, descendente de tradicional família, o extinto fixou residência nesta Capital, após ser nomeado para o cargo de 2º Tabeião de Notas nesta Capital, substituindo o saudoso conterrâneo Major Olívio Amorim.

Chefe de família exemplar, funcionário da Justiça dos mais dignos e probos, coração afeito ao bem, o sr. Reinaldo de Brito desfrutava de sólidas e leais amizades não só nesta cidade como em sua terra natal.

A notícia do seu prematuro trespasse à madrugada de ontem, consternou, a quantos dela tiveram conhecimento, sendo considerável o número de pessoas da sociedade local que acorreram àquela Casa-de-Saúde, tão logo se verificou o seu falecimento.

O sepultamento do seu corpo se verificou às 11 horas de ontem, saindo o féretro da Casa de Saúde São Sebastião, com grande acompanhamento, para o Cemitério Público de Itacorobi.

A exma. família enlutada, O ESTADO apresenta as expressões do seu profundo pesar.

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SANTA CATARINA, HOMENAGEANDO A GLORIOSA MARINHA DE GUERRA DO BRASIL, NA PESSOA DO ILUSTRE ALMIRANTE CARLOS DA SILVEIRA CARNEIRO, COMANDANTE DO 5º DISTRICTO NAVAL E DE SEUS DIGNOS COMANDADOS, AO ENSEJO DO TRANSCURSO DA "SEMANA DO MARINHEIRO", REAFIRMA AOS VALOROSOS E INTREPIDOS MARUJOS DE TAMANDARÉ, A SUA INQUEBRANTÁVEL FÉ NOS GLORIOSOS DESTINOS DA NOSSA QUERIDA PÁTRIA.

Esperança e pessimismo acompanham o andamento do armistício na Coreia

MUNSAN, 8 (U.P.) — Os negociadores de armistício na Coreia continuaram, na sexta-feira, com suas reuniões, em que foi evidenciado um progresso relativo sobre a proposta de compromisso para o policiamento da tregua coreana.

Os delegados da sub-comissão retornaram a Panmunjon, hoje, para mais

uma tentativa de solução das diferenças em dois pontos principais: 1) Se ambos os lados devem designar um igual número de representantes para a Comissão de armistício; e 2) Como limitar as tropas durante a tregua.

Muito embora as duas partes ainda se mantenham francamente em desacordo,

os observadores deste acampamento aliado acreditam que está próximo o dia em que as negociações progredirão de forma mais rápida. É provável que se atinja o acordo sobre o problema da supervisão na próxima semana ou até mesmo um pouco antes.

Uma vez posto fora dos debates este ponto, o próximo a ser abordado será o da troca de prisioneiros pois os comunistas, mais uma vez rejeitaram a proposta aliada para que uma segunda sub-comissão desse início imediatamente ao estudo desse problema.

Nas conversações de sexta-feira, as duas sub-comissões chegaram a um acordo geral sobre tres pontos: 1) todas as forças armadas devem cessar o fogo dentro de um prazo de vinte e quatro horas após a efetivação do armistício; 2) todas as tropas devem se retirar da zona desmilitarizada dentro de setenta e duas horas após a assinatura da tregua, e 3) todas as tropas — com exceção da Polícia Militar — devem permanecer afastadas da zona neutra.

A Comissão formada por oficiais de Estado Maior, após onze dias de trabalho, completou sua tarefa de delinear, no mapa, com exatidão, as fronteiras da linha desmilitarizada provisória, através da Coreia. A linha será efetivada apenas se o armistício for assinado até o dia 27 de dezembro. De um modo geral, acompanha a linha de batalha, desde um ponto ligeiramente ao sul do paralelo 38, no oeste, até um outro a cerca de 56 quilômetros ao norte da

antiga linha divisória política na costa leste.

Os comunistas na sessão da sexta-feira provocaram mais uma vez a questão da retirada das tropas estrangeiras mas os aliados tornaram claro que desejavam discutir esse ponto futuramente, conforme estava marcado na agenda das conversações.

Apelarã, amanhã

O dr. Francisco de Assis, advogado do cabo Aulo Gomes Jardim, interporá recurso, amanhã, ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, da decisão do Conselho Permanente de Justiça Militar que condenou aquele militar a 16 anos de prisão celular, como autor da morte do 3º Sgt. Oriovaldo Platt, fato ocorrido a 29 de agosto do corrente ano, no Quartel da Polícia Militar.

O Irak não reconhecerá o governo sírio

BAGDAD, 8 (U.P.) — O Irak decidiu não reconhecer o novo governo sírio, implantado pelo exercito sob o comando do coronel Adib.

O jornal oficial do partido do primeiro ministro disse que o governo resolveu manter o reconhecimento do ministério do sr. Marouf Dawalibi, de curta duração. A resolução, reconhecendo o primeiro ministro Marouf e seu regime foi aprovada ontem numa reunião em palácio, com o príncipe regente.



Florianópolis, Domingo, 9 de Dezembro de 1951

General Aquiles Gallotti

Encontra-se nesta Capital o nosso prezado conterrâneo General Aquiles Gallotti, que representará, em a cidade de Tijucas o seu irmão Ministro Luiz Gallotti, na inauguração solene do seu busto, homenagem dos Magistrados do Distrito Federal.

O ilustre catarinense tem sido grandemente cumprimentado pelo seu vasto círculo de amigos e admiradores.

O ESTADO, cumprimenta-o, cordialmente.

Novo delegado de polícia de Lajes

Foi designado, em ato do sr. Governador do Estado, o dr. Ney de Aragão Paz para o cargo de Delegado Especial de Polícia do Município de Lajes.

Desembargador Neto Campêlo

Encontra-se nesta Capital, onde veio representar o egrégio Tribunal de Justiça do Paraná, nas comemorações do Dia da Justiça, o ilustre Magistrado Des. Neto Campêlo, presidente daquela colenda Côrte.

O eminente Juiz tem recebido, nesta Capital, elevado número de visitas e cumprimentos.

LA PORTA HOTEL "moderno"

Mais Central
Maior Conforto
Melhor Situado

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO FLORIANÓPOLIS

ESPANCADO!

DECLARA AURORA, OSTENSIVAMENTE "QUE PODE ATÉ MATAR, POIS ODELEGADO A GARANTE"...

José Domingos Filho, pobre estivador, casado, com 35 anos de idade, se encontra recolhido, desde quarta-feira última, ao Hospital de Caridade, inspirando o seu estado de saúde sérios cuidados.

A causa do seu internamento — espancamento!

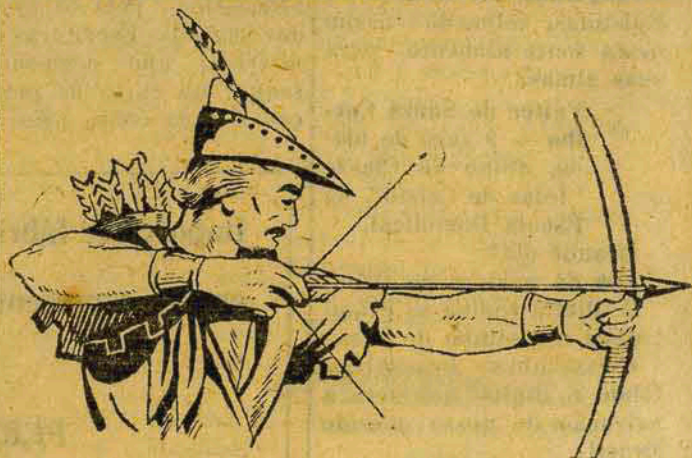
De fato, à noite daquele dia, foi ele espancado brutal e covardemente, em Capoeiras, município de São José, no prostíbulo de Aurora de tal pelo amante desta, Alfredo de tal. Após troca de palavras azedas, entre os tres, Alfredo, com uma tranca, feriu o seu contendor, o estivador que está, a

estas horas, entre a vida e a morte, segundo informações que nos chegaram ao conhecimento.

Mas, ainda há outro fato grave — na Polícia, para onde foi Alfredo levado, após prestar declarações, foi posto em liberdade. Ostensivamente, Aurora, a sua amante, que é mulher insinuante, declarou "que não é nada, porque pode até matar, pois o delegado a garante"...

Esta declaração, também do nosso conhecimento, é da própria Aurora...

Será verdadeira? O espancamento, brutal, e covarde, não há dúvida...



Dentro em alguns dias, de acordo com planos secretos que estão sendo estudados, os amigos do sr. Antônio Salum, industrial e comerciante nesta Capital e fazendeiro em Biguaçu, irão fazer-lhe uma visita à estância.

A partida daqui para lá será antes do almoço. E a volta, depois. O dia escolhido será um feriado. Toda a comitiva falará em churrasco. Os vinhos ficarão a cargo do anfitrião. Por sobremesa: uva das parreiras locais. Muitos dos visitantes gostam de carneiro ao espeto. Outros de costelas vacuum, do mesmo jeito.

Para poupar despesas ao ilustre e abastado fazendeiro, os visitantes levaram fósforo para acender o fogo do churrasco! E, em homenagem especial, levarão também um jejum coletivo, imposto espontaneamente nas vésperas, a todos os excursionistas.

A finalidade dessa visita é conhecer a fazenda do sr. Antônio Salum! Quem disser o contrário, mente!

GUILHERME TAL